ANNO XLV. NUMERO 81. SEGUNDA FEIRA 12 DE ABRIL DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

RELATORIO

APRESENTADO Á ASSEMBLÉA LEGISTATIVA PROVINCIAL, PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NA INSTALLAÇÃO DA SESSÃO DO CORRENTE ANNO, EM 10 DO CORRENTE MEZ.

Senhores da Assembléa Legislativa Provincial.— Venho cumprir o preceito imposto pelo art. 8º da carta de lei constitucional de 12 de agosto de 1834.

Não o fiz no dia 1º de março, porque, julgando conveniente que não ficassem privados os membros desta assembléa de tomar pessoalmente parte nas eleições dos representantes da nação, que tinham de concluir-se a 5 deste mez, resolvi, por deliberação de 29 de janeiro, adiar a abertura da segunda sessão da actual legislatura.

Assim apresento-vos hoje a exposição das occurrencias, que se deram desde que foram encerrados vossos trabalhos na ultima sessão, e offereço á vossa consideração as idéas que me parecem dignas de attenção no intuito de habilitardes a presidencia da provincia a promover os melhoramentos, que esta reclama.

Pelo que diz respeito ao periodo decorrido até 23 de agosto, submetto-vos os relatorios de meus antecessores, datados de 23 e 28 de julho, com os quaes passou-me a administração o 1º vice-presidente, desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, no dia 23 de agosto, em que prestei juramento e tomei posse do cargo, que me foi conferido por carta imperial de 25 do mez antecedente.

Quanto ao tempo de meu exercicio que é apenas de pouco mais de sete mezes, não poderei sem duvida tratar com proficiencia e conhecimento de causa de todos os variados assumptos, que se prendem á administração desta importante provincia: entretanto, além da fiel exposição que farei de todos os factos occorridos, que devam chegar ao vosso conhecimento, dir-vos-hei o que o fiz e o que penso que cumpre fazer de preferencia no interesse da provincia, bem considerando os diversos ramos de sua administração, sobre os quaes compete-vos providenciar.

Antes, porém, de occupar-me de outros assumptos, permitti, Srs. membros da assembléa legislativa provincial, que me congratule comvosco pelos brilhantes feitos das nossas armas na guerra com o governo do Paraguay; feitos que nos deram victorias successivas até a occupação da cidade de Assumpção, realisada no 1º de janeiro do corrente anno, o que indica o proximo termo dessa prolongada luta, que tantos sacrificios tem custado ao nosso paiz.

Eleições.

A 7 de setembro do anno passado procedeu-se as eleições de juizes de paz e vereadores nas parochias da provincia, excepto na de Aguas Bellas, onde deixaram de effectuar-se por entender o respectivo juiz de paz que devia adia-las, visto acharse o povo aterrado por causa de grupos armados, que nessa parochia ameaçavam a tranquilidade publica, desde que a 24 de agosto deu-se o assassinato do alferes Iago Rodrigues Lins de Albuquerque, do que tratarei em lugar competente.

Sobre a regularidade do processo eleitoral, algumas reclamações me foram directamente feitas, e outras chegaram ao meu conhecimento por intermedio das camaras municipaes.

Examinando essas reclamações e verificando pelas actas que em algumas parochias se havia procedido com infracção da lei e respectivas instrucções, annuliei as eleições de vereadores e juizes de paz das parochias do Buique, Pedra, Fazenda Grande, Sant'Anna do Sacco, Ouricury, Gloria de Goitá, Rio Formoso e Una; e a de juizes de paz tão somente de S. Lourenço de Tijucupapo.

Annullei tambem as duplicatas feitas fóra das matrizes do Exú, Limoeiro, Nazarath, Tracunhaem, Agua Preta e S. Bento.

Todas estas minhas decisões mereceram a approvação do governo imperial.

Procedeu-se a novas eleições para vereadores e juizes de paz nas parochias de Fazenda Grande, Ouricury, Rio Formoso, Una, Buique e Pedra, tendo então lugar a eleição na de Aguas Bellas; e para juizes de paz unicamente nas de Sant'Anna do Sacco, Gloria de Goitá e S. Lourenço de Tijucupapo.

Não constando das respectivas actas irregularidades ou vicios que annullassem estas eleições, mandei ultimamente dar posse aos cidadãos, que nellas obtiveram maioria de votos.

Tendo sido dissolvida, pelo decreto n. 4,226 de 18 de julho do anno passado, a camara dos deputados, e convocada outra para reunir-se a 3 de maio proximo, procedeu-se nesta provincia á eleição dos respectivos eleitores na ultima dominga do mez de janeiro.

Neste mesmo dia procedeu-se tambem á eleição de eleitores especiaes para o preenchimento das vagas, que deixaram, no senado os fallecidos conselheiros Antonio Coelho de Sá e Albuquerque e Francisco de Paula de Almeida e Albuquerque, de conformidade com as ordens do governo imperial em avisos de 21 de julho e 21 de setembro do anno passado e instrucções de 30 deste ultimo mez.

As eleições primarias fizeram-se em todas as parochias sem a menor alteração da tranquillidade publica.

O resultado das votações dos collegios eleitoraes é ja conhecida.

Não mandei proceder á eleição para preenchimento da vaga deixada nesta assembléa, pelo fallecimento do bacharel Candido Martins de Almeida, porque, estando cassados os poderes dos eleitores da camara dos deputados ultimamente dissolvida, entrei em duvida se os novos eleitores, antes de reconhecidos podiam fazer aquella eleição.

A este respeito consultei o governo imperial.

Tranquillidade publica.

Tenho a satisfação de affirmar-vos que a provincia gosa de tranquillidade; e havendo percorrido os mais importantes pontos della, comprehendidos nas onze comarcas mais proximas desta capital, acredito que nenhuma alteração haverá da ordem publica, mantendo as autoridades o espirito de justiça e imparcialidade, que é o pensamento daquelles que tem a suprema direcção do estado, pois que nenhum obstaculo encontram da parte dos governados, cuja indole efficazmente contribue para o estado de paz, em que felizmente se acha a provincia.

Se factos tem havido que contrariam este juizo, nasceram em parte da injustiça e arbitrio com que se fazia o recrutamento e a designação de guardas nacionaes para o serviço da guerra.

Comprova este juizo, a exposição que sobre este ponto fez um de meus antecessores no seu relatorio do 1º de março do anno findo, do qual se vê que a quasi totalidade desses factos refere-se á tomada de recrutas e designados da guarda nacional do poder da força que os escoltava.

Convencido disto, tenho expedido as mais terminantes ordens no sentido de serem fielmente observadas as instrucções que regulam o recrutamento e a designação dos guardas nacionaes; e durante minha administração apenas um caso deuse de tomada de recrutas no municipio de Cimbres.

Segurança individual e de propriedade.

É bem para lamentar que não possa expressar-me do mesmo modo acerca da segurança individual e de propriedade.

Os dados que forneceu sobre este assumpto, o chefe de policia, e que abaixo transcrevo, demonstram que estamos bem longe do que se deve desejar.

Assignalar precisamente as causas deste mal e propôr o remedio a elle, não é sem duvida cousa facil: demandaria estudo longo e providencias que não estão ao vosso e ao alcance da administração da provincia.

Todavia, penso que a falta de meios adequados para tornar efficaz a perseguição dos criminosos, previnir os delictos e remover as difficuldades com que lutam as autoridades para colligir as provas, resultando disto muitas vezes ficarem impunes taes delictos, e que aliás se attribue principalmente á indulgencia nos julgamentos; é uma das maiores causas do estado actual deste ramo da administração, sobre o qual deveis esperar que os poderes geraes não se descuidarão de prover convenientemente.

Entretanto, nem o zeloso magistrado que esteve á testa da policia, nem o seu digno successor, deixaram de cuidadosamente attender para o pessoal, a quem incumbe a ardua missão de previnir os crimes, e reprimir os seus autores.

Cabe-vos agora auxiliar a acção dessa autoridade com os meios necessarios para este fim, que podeis dar-lhe na fixação da força policial.

Eis o resumo dos crimes commettidos e dos factos notaveis occorridos na provincia, durante o anno de 1868.

CRIMES PUBLICOS.

Resistencia	3
Tirada ou fuga de presos	14
Arrombamento de cadêa	2
Total	19

CRIMES PARTICULARES.

Homicidio	50
Tentativa de homicidio	18
Ferimentos e offensas physicas graves	47
Ditos ditas leves	51
Estupro	1
Calumnia e injuria	1
Furto	13
Estellionato	1
Damno	1
Roubo	6
Tentativa de roubo	2
Total	191

CRIMES POLICIAES

Armas defezas	6
Sommam todos os crimes	197

FACTOS NOTAVEIS.

Mortes...(Por imprudencia ou negligencia)	3
Casuaes..(Por asphixia)	8
Suicidios	12
Tentativa de suicidio	2
Ferimentos graves casuaes	3
Idem leves idem	1
Incendios	6
Total	35

O assassinato do alferes Iago Rodrigues Lins de Albuquerque, acontecido na freguezia de Aguas-Bellas, do termo do Bonito, a 24 de agosto do anno passado, occupou muito a minha attenção, porque, segundo as noticias que chegaram ao meu conhecimento, receiou-se que fosse alli alterada a tranquillidade publica.

Assim se pensava, por quanto tendo-se como certo que esse assassinato tivera por causa o do major Lourenço Bezerra de Albuquerque Maranhão, perpetrado a 3 de janeiro, diversos membros das familias das victimas protestavam reciproco exterminio, e para este fim se armavam.

Achando-se investidos dos cargos policiaes do termo individuos dessas familias, o delegado tenente-coronel Manoel Camello Pessoa Cavalcanti, que aliás não se indigitava como adherente a nenhum dos grupos, deu-se pressa em pedir sua demissão, que concedi, não obstante reconhecer sua imparcialidade em tal occurrencia; e demitti o subdelegado e supplentes de Aguas-Bellas, sem prover então estes lugares, mas sómente o de delegado na pessoa do juiz municipal, bacharel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, que era reconhecido geralmente como alheio as questões que occasionaram aquelles desagradaveis econtecimentos.

Ao mesmo juiz municipal ordenei que passasse immediatamente a residir na freguezia de Aguas-Bellas, afim de que melhor podesse exercer sua autoridade em relação a taes acontecimentos; e para que fosse devidamente habilitado a prender os criminosos, desarmar e dispersar os grupos, que se ameaçavam, puz á sua disposição uma força de 50 praças de policia e de 50 da guarda nacional, além do destacamento policial alli existente.

Tudo isto fiz com a presteza que o caso exigia, de modo que em 2 de outubro entrou em exercicio da delegacia de policia o referido juiz municipal, e a 27 do mesmo mez communicou-me ter conseguido a captura de seis criminosos, entre elles dous do grupo refugiado no lugar denominado—Manoel Alves,—da parochia da Pedra, os quaes eram indigitados como co-réos do assassinato do infeliz Iago.

Nessa data tambem participou-me ter-se recolhido a prisão o capitão Manoel Tenorio de Albuquerque Rato, pronunciado como complice da morte do major Lourenço Bezerra, e estarem já dispersos os grupos armados que existiam no districto de sua jurisdicção.

Só no dia 3 de novembro pôde chegar a Aguas Bellas o mencionado juiz municipal.

Ahi deu começo a instauração do processo pela morte de Iago, concluindo-o com a pronuncia de nove individuos, inclusive José Afro de Albuquerque Maranhão, irmão do finado major Lourenço.

Destes criminosos dous ja foram capturados, e os outros andam foragidos por diversos municipios.

Empregam-se as necessarias deligencias para a prisão delles.

O capitão Rato respondeu ao jury do Buique, e sendo absolvidos, não houve appellação da sentença.

Policia.

Tendo sido promovido ao lugar de desembargador da relação do Maranhão o juiz de direito João Antonio de Araujo Freitas Henriques, foi elle por decreto de 21 de outubro do anno passado dispensado do cargo de chefe de policia, sendo nomeado na mesma data para substitui-lo o juiz de direito Francisco de Faria Lemos.

Achando-se ausente este magistrado, exerceu interinamente o lugar o dezembargador Francisco Domingues da Silva, desde 9 de novembro até o dia 19 do mesmo mez, em que entrou em exercicio o novo chefe.

A repartição da policia, que foi reorganisada pelo decreto n. 1,897 de 21 de fevereiro de 1857, compõe-se de um secretario, tres officiaes, um dos quaes faz o serviço externo da visita do porto, quatro amanuenses, um porteiro e um continuo. Um dos officiaes exerce as funcções de thesoureiro.

Apezar dos esforços dos empregados, não se acha em dia o registro. O chefe reconhece a necessidade de mais alguns empregados para poderse vencer o trabalho que cresce proporcionalmente todos os annos.

No passado, segundo uma estatistica por elle apresentada expediram-se 18:833 peças officiaes, não se comprehendendo nesse numero os interrogatorios, e grande numero de copias que se extrahiram.

Importaram os emolumentos arrecadados e recolhidos á thesouraria de fazenda, durante o mesmo anno na quantia de 1:324$480.

Existem 36 delegacias policiaes nos 34 termos judiciarios em que se divide a provincia, comprehendendo 141 subdelegacias, como consta do quadro annexo.

Divisão judiciaria.

Nenhuma alteração soffreu a divisão judiciaria da provincia, que comprehende ainda as mesmas 19 comarcas e 33 termos, de que deu noticia o relatorio, com que foi aberta a primeira sessão da actual legislatura desta assembléa.

No pessoal dos juizes de direito houve as seguintes occurrencias, durante a minha administração:

Tendo sido nomeado chefe de policia o juiz de direito da primeira vara crime desta capital, João Antonio de Araujo Freitas Henriques, foi removido para essa vara por decreto de 8 de agosto do anno passado, o juiz de direito da comarca do Aracaty, no Ceará, Francisco d'Assis Oliveira Maciel, que entrou em exercicio a 18 de novembro.

Acha-se vaga a comarca de Tacaratú, por haver sido o juiz de direito Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, nomeado por decreto de 16 de novembro, para o cargo de chefe de policia da provincia do Amazonas.

No pessoal dos juizes municipaes as alterações que se deram, foram:

A nomeação por decretos de 8 e 22 de agosto, e 23 de setembro dos bachareis Antonio Francisco Corrêa de Araujo, Joaquim Cordeiro Coelho Cintra e Livino Lopes de Barros e Silva, para os lugares de juizes municipaes e de orphãos dos termos de Pás d'Alho, o primeiro, de Goyana o segundo, e do Exú o terceiro.

A remoção para o termo do Bonito em virtude do decreto de 4 de novembro do juiz municipal e de orphãos de Gurupá, na provincia do Pará, José Rodrigues do Passo Junior.

Todos acham-se no exercicio dos respectivos cargos.

No pessoal dos promotores publicos as alterações foram estas:

Por deliberação de 2 de setembro foi removido da comarca da Boa-Vista para a de Cabrobó, o bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares.

Por deliberações de 19 do mesmo mez de setembro, foram exonerado á seu pedido o bacharel Antonio Epaminondas de Barros Corrêa, da comarca de Garanhuns, e nomeado para substitui-lo o bacharel Joaquim Francisco de Arruda.

Por deliberações de 4 de fevereiro do corrente anno foram tambem exonerado á seu pedido o bacharel Francisco Machado Pedrosa, da comarca de Palmares, e nomeado para substitui-lo o bacharel Pedro Affonso Ferreira.

Por deliberações de 9 do presente mez foram removido para a promotoria da comarca da Boa-Vista, o bacharel Joaquim Francisco de Arruda, e nomeado para substitui-lo na de Garanhuns, o bacharel José Francisco de Góes Cavalcante.

Estatistica.

Em data de 18 de outubro de 1867 contratou esta presidencia com o Dr. José Joaquim Tavares Belfort, a confecção da estatistica da provincia, segundo as bases apresentadas na lei n. 773 de 11 de julho do mesmo anno, com a obrigação de concluir esse trabalho dentro do prazo de dous annos, recebendo a quantia de 13:000$000 em quatro prestações iguaes e á vista do trabalho feito que a ella equivalesse.

Tendo o Dr. Belfort apresentado uma parte desse trabalho, e havendo a commissão nomeada para examina-lo, composta do conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo e dos Drs. Joaquim d'Aquino Fonceca e Francisco Manoel Raposo de Almeida, informado estarem preenchidas pelo contratante condições do contrato, que lhe davam jus ao recebimento da competente prestação, assim o declarei por deliberação de 10 de novembro do anno passado, e em virtude della foi paga a primeira prestação na importancia de 3:250$000 depois de satisfeita a formalidade da fiança exigida pelo art. 9º do mencionado contrato.

Força publica.

A parte militar da administração desta provincia comprehende:

Guarda nacional.
Força policial.
Força de linha.
Força naval.

A guarda nacional faz presentemente o serviço da guarnição nesta capital e suas fortalezas, bem como no presidio de Fernando de Noronha, e dá destacamentos para os demais municipios da provincia.

A falta de força de linha, que preste esses serviços, para os quaes não é sufficiente o corpo provisorio de policia, exige o emprego da guarda nacional, principalmente em alguns municipios, onde mais necessaria se torna a presença de força para proteger a acção das autoridades na repressão dos criminosos e na prevenção dos delictos, e satisfazer a todas as requisições dellas para muitas e importantes deligencias.

Quando entrei no exercicio da presidencia achei aquarteladas na capital 1,026 praças de pret e 85 officiaes da guarda nacional, para fazerem apenas o serviço da guarnição e nos outros municipios destacamentos da mesma guarda, mais ou menos numerosos, conforme as requisições que as autoridades tinham permissão para dirigir aos respectivos commandantes.

Considerando na avultada despeza que tamanha força acarretava aos cofres publicos, e querendo conciliar a necessidade que tinham os municipios, principalmente os do interior, de gente que fizesse a guarda das prisões, provesse á segurança individual e á manutenção da ordem publica, por deliberação de 14 de setembro reduzi a 717 praças de pret e a 31 officiaes da guarda nacional, o numero das que se achavam na guarnição desta capital, determinando que de dous em dous mezes revesassem neste serviço os differentes batalhões, que compõe o commando superior do Recife, e por outra deliberação de 5 de novembro regularisei o serviço dos destacamentos fixando-os pela forma seguinte:

Pagos pelos cofres geraes:

LUGARES.	OFFICIAES.	INFERIORES.	PRAÇAS.
Boa-Vista	1	1	20
Ouricury	1	1	20
Tacaratú	1	1	20
Floresta	1	1	20
Cabrobó	1	1	20
Salgueiro	1	1	20
Granito	1	1	20
Brejo	1	1	20
Cimbres	1	1	20
Flores	1	1	20
Villa-Bella	1	1	20
Ingazeira	1	1	20
Garanhuns	1	1	20
Bom-Conselho	–	1	15
São Bento	1	1	20
Buique	1	1	30
Aguas-Bellas (freguezia)	3	3	50
Goyana	1	2	25
Itambé	–	1	15
Bonito	1	1	20
Caruarú	1	1	20
Fortaleza do Brum	1	6	30
Dita do Buraco	1	4	20
	23	34	508

Pagos pelos cofres provinciaes.

LUGARES.	OFFICIAES.	INFERIORES.	PRAÇAS.
Olinda	1	1	20
Pão d'Alho	–	1	15
Nazareth	1	1	20
Victoria	1	1	20
Escada	–	1	15
Cabo	–	1	15
Serinhãem	–	1	15
Barreiros	–	1	15
Agua-Preta	–	1	15
Rio-Formoso	1	1	20
Limoeiro	–	1	15
Iguarassú	–	–	10
Total	4	11	195

Além desta força foram distribuidos destacamentos do corpo de policia em alguns municipios, como mostrarei quando tratar desse corpo.

Ultimamente mandei retirar, por não ser mais necessario o destacamento da guarda nacional, que estava na freguezia de Aguas-Bellas, e reduzi a 10 praças e 1 inferior o da villa de Buique.

A guarda nacional nesta provincia esta dividida em 18 commandos superiores, comprehendendo os seguintes corpos:

Serviço activo.

2 batalhões de artilharia.
4 corpos de cavallaria.
13 esquadrões avulsos de cavallaria.
2 companhias avulsas de cavallaria.
58 batalhões de infantaria.

Serviço da reserva.

9 batalhões de infantaria.
14 secções de batalhões de infantaria.
3 companhias avulsas de infantaria.

Por decreto n. 4,365 de 29 de outubro do anno passado, foi extincto o commando superior de Buique e Bom-Conselho, creado por decreto n. 4,193 de 23 de maio do mesmo anno.

Deixo de apresentar-vos o mappa geral da força da guarda nacional da provincia, porque não me foram enviados os parciaes, apezar das ordens que com muita antecedencia expedi aos commandantes superiores.

A força policial desta provincia, que está sob o commando do distincto e zeloso tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior, foi fixada, segundo o disposto no art. 1º da lei n. 787 de 11 de abril do anno passado, em 500 praças, que, occorrendo circumstancias extraordinarias, podem ser elevadas á 600.

Sua organisação, porém, é provisoria, e cessará desde que voltar da campanha do Paraguay, para onde seguio em 1865, o corpo effectivo.

Não me parecem sufficientes para o serviço que tem esta força de desempenhar, as 500 praças que foram fixadas naquella lei.

A experiencia tem demonstrado que mais vale para conter os criminosos a presença de uma diminuta força regular do que numerosos destacamentos de guardas nacionaes, que sem os habitos da vida militar, sem a necessaria disciplina e geralmente desarmados, mal se prestam ás diligencias, que delles se exige.

A isto accresce a morosidade na satisfação das requisições das autoridades por parte dos commandantes da guarda nacional e dos respectivos officiaes, d'entre os quaes não é raro apparecer opposição á acção dessas autoridades, resultando d'ahi a demora quasi sempre prejudicial da prestação da força reclamada.

E' pois minha opinião que convém, ainda em circumstancias normaes, elevar á 600 o numero das praças do corpo de policia, e, a exemplo do que foi estabelecido para o municipio da côrte, autorisar a creação de uma companhia de 120 praças de pret, que com a denominação de—Urbanos—ficasse addida ao corpo policial, mas immediatamente subordinada ao chefe de policia, para distribui-la no serviço da capital, e das freguezias dos arrabaldes della, conforme julgasse conveniente.

Deste modo o corpo poderia prestar-se melhor aos destacamentos do interior, creando-se ahi centros, onde permanecesse força sufficiente para o serviço policial dos termos proximos, que deveria ser substituida periodicamente para que as praças e officiaes não adquiram relações e habitos, que prejudiquem a disciplina e o serviço.

Neste caso é indispensavel alterar a actual organisação do corpo e os seus regulamentos.

Ao vosso esclarecido zelo e solicitude em beneficio da provincia cabe apreciar, como melhor vos parecer, a idéa que deixo consignada.

O estado effectivo do corpo policial é actualmente de 466 praças, inclusive os officiaes, faltando 34 para o estado completo fixado na lei.

Em 5 de novembro do anno passado foi elle dividido nos seguintes destacamentos:

LUGARES.	OFFICIAES.	INFERIORES.	PRAÇAS.
Iguarassú	1	1	15
Trombeta (povoação)	–	–	5
Gamelleira (idem)	–	–	5
Ipojuca	–	1	15
Ouricury	1	1	15
Granito	1	1	15
Floresta	1	1	15
Flores e Baixa-verde	1	1	15
Ingazeira	1	1	15
Buique	1	2	38
Aguas-Bellas (freguezia)	2	3	66
Jaboatão (idem)	–	–	1
S. Lourenço da Matta (idem)	–	–	1
Afogados, Peres, Pôço da Panella e Capunga	–	–	4

Posteriormente mandei reduzir a 30 as praças de pret do destacamento de Buique e a 25 o de Aguas-Bellas e a um official.

Cabe aqui declarar-vos que no dia 31 de agosto do anno passado, foi assassinado no termo de Ouricury o capitão deste corpo Carlos Augusto de Barros Lima, pelo soldado delle Basilio Luiz da Silva, o qual, sendo preso, foi entregue á autoridade judicial, e por ella processado.

Devo tambem informar-vos que havendo-se evadido do poder da escolta que os conduzia, sob o commando do alferes Miguel Joaquim do Rego Barros, os réos Cesario Ferreira de Araujo e Francisco Corrêa de Athayde Siqueira, este quando regressava para a capital no dia 3 de dezembro ultimo, e aquelle na occasião em que ia para a villa de Flores, afim de responder ao jury, logo que tive conhecimento destas evasões, a 19 de dezembro, fiz prender o dito official e submette-lo primeiro á conselho de investigação, que achou materia para accusação, e o sujeitou á conselho de disciplina, no qual foi absolvido.

Tendo vindo, na fórma do regulamento, o processo á junta de justiça, ahi foi elle condemnado á tres mezes de prisão, levando-se-lhe em conta o tempo que já tinha de reclusão.

Cumprida a pena a 18 de março findo, nesse mesmo dia exonerei-o do posto, por entender que não devia conservar em um corpo de policia quem tão negligente se havia mostrado no cumprimento de seus deveres.

Tambem em 22 do mesmo mez, demitti o tenente Francisco Xavier Rodrigues de Miranda do serviço, e mandei-o submetter á processo, por haver extraviado a quantia de 1:847$220, que levára para pagamento das praças destacadas na villa de Floresta.

A força de linha, que existe actualmente, é muito diminuta.

Acha-se reduzida a um pequeno contingente de artilharia que está destacado no presidio militar Fernando de Noronha, a algumas praças invalidas, que fazem o serviço em fortificações da provincia, e a um pequeno nucleo de soldados de cavallaria aquartellados no deposito de instrucção, onde se preparam para seguirem depois para o exercito.

Ha além disto um deposito sob o commando de um official superior, onde são recolhidos os recrutas antes de apurados e remettidos para a côrte.

Existem mais aquartelados na fortaleza das Cinco Pontas os prisioneiros paraguayos enviados da côrte, que na data do relatorio apresentado pelo commandante das armas, compunham-se de um capitão, um tenente, dous alferes, um segundo sargento, dous cabos e quarenta e oito soldados.

Ainda continúa no commando das armas o distincto general Joaquim José Gonçalves Fontes, cujo zelo e importantes serviços são por todos reconhecidos.

A força naval é a que se acha de guarnição no brigue-barca *Itamaracá*, que pertence ao segundo districto, a de uma companhia de aprendizes marinheiros aquartelados em um brigue, que lhe serve de escola, e a de outra companhia de aprendizes artifices alojados no arsenal de marinha.

A companhia de aprendizes marinheiros, que é commandada pelo 1º tenente reformado Braz José dos Reis, na data do ultimo relatorio apresentado pelo inspector do dito arsenal, contava apenas o numero effectivo de 60 praças, quando o seu estado completo deve ser de 200.

Esta companhia tem concorrido para a armada desde o anno de 1864 com 228 praças, cabendo:

Ao anno de 1864—10
« « « 1865—70
« « « 1866—35
« « « 1867—56
« « « 1968—57

A companhia de aprendizes artifices compunhase na mesma data de 44 praças, além de 29 avulsas, tendo dado para o exercito em operações 35 voluntarios.

Recrutamento.

Desde 23 de agosto do anno passado, em que entrei no exercicio da administração desta provincia, até 31 de março ultimo, tem sido enviados:

Para o exercito—83 recrutas.
« a armada—27 «
Total 110

Além destes foram mais para o exercito:

8 voluntarios.
1 liberto.
1 guarda-nacional designado.
8 recrutas.
3 menores para o arsenal de guerra.

Para a armada:

11 menores para a companhia de aprendizes marinheiros.

Tendo estado suspenso o recrutamento, na fórma do art. 108 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, desde o dia 1º de dezembro do anno passado até 5 de março ultimo, em que se concluio as eleições para deputados e senadores, apenas isso se deu, expedi as convenientes ordens ao chefe de policia para continuar-se nesse meio de obter auxiliares para o nosso exercito e armada, principalmente por haver o governo imperial exigido com presteza a remessa de recrutas que devem preencher os claros que as enfermidades e os combates tem aberto nas respectivas fileiras.

Recommendei áquella autoridade o maior escrupulo no exercicio desse dever, para que sigam sómente para a côrte os individuos, que não tiverem a seu favor nenhuma das isenções da lei, e nesse intuito mandei imprimir, para serem distribuidas por todas as autoridades, as instrucções, que o chefe de policia recopilou, relativas a este serviço e ás despezas, que devem ser abonadas para transporte e sustento dos recrutas.

Não haverão designações de praças da guarda nacional para o serviço de guerra, durante minha administração. O guarda nacional acima mencionado, entre os recrutas apurados e remettidos para a côrte, foi designado em administrações anteriores, tendo só agora sido apresentado.

(Continuar-se-ha.)

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de abril de 1869.

N. 515.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Firmino, que diz chamar-se Antonio José dos Santos, vindo de Iguarassú, como indiciado em crime de furto de cavallos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Domingos, escravo de Manoel Francisco Duarte, á requerimento deste; José, escravo de José Francisco Accioli Lins, por andar fugido; e Antonio, escravo de Luiz Ignacio de Andrade Lima, por suspeito de andar fugido.

A' ordem do de S. José, Roberto José Gonçalves, como indiciado em crime de furto; Francisco da Costa Miranda e Januario Ferreira da Silva, para serem conservados em custodia.

Por officio de 8 deste mez, participou-me o delegado de Pão d'Alho, que o indiciado em crime de roubo Severino Gomes da Silva, que desta capital seguira para aquelle termo, afim de assistir a nova formação da culpa pelo mesmo crime, sendo naquella villa entregue a uma escolta que devia conduzi-lo á presença do subdelegado da Gloria de Goitá, fôro do delicto, em caminho evadio-se o mesmo criminoso; que trata de captura-lo, bem como de proceder contra a mencionada escolta nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE ABRIL DE 1869.

PRESIDENCIA.

Depois de 7 mezes e 19 dias de uma administração pautada pela justiça e com economia dos dinheiros publicos, passou hontem á 1 hora da tarde, S. Exc. o Sr. Conde de Baependy as rédeas administrativas para as mãos do Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, segundo vice-presidente desta provincia, seguindo para a côrte á bordo do *Cruzeiro do Sul.*

Com o systema, ha alguns annos adoptado, de se demorarem mui diminuto espaço de tempo nas provincias os respectivos presidentes, estas perdem consideravelmente no incremento, que porventura ter-lhes-hiam de dar os funccionarios que as dirigem: porque, mal teem elles tomado conhecimento das necesssidades provinciaes, logo são incumbidos de outras commissões, que redundam sempre n'um prejuizo indirecto para o brilho das estrellas da corôa brasileira.

Assim aconteceu com referencia ao Sr. Conde de Baependy. Aqui chegando, S. Exc. tratou de se pôr a par das necessidades mais urgentes da provincia; e agora que, conhecedor dos males, devia applicar a dóse apropriada de remedios, eis que deixa Pernambuco, é verdade que nas mãos de um habil e illustrado piloto, tendo feito muito, mas não tanto, quanto a provincia esperava de sua administração.

Foi um dos primeiros actos de S. Exc., após sua posse, a nomeação de uma commissão composta de pessoas gradas de ambos os partidos politicos da provincia, que, examinando o estado dos seus cofres, emittisse um parecer que, amoldando-se ás primeiras e mais urgentes necessidades publicas, e concertando-se com o principio de—economia—, salvasse-a dos compromissos que tinha.

Essa lembrança, por demais feliz, deu em resultado uma severa economia dos dinheiros da provincia, sem que todavia fossem suspensos os diversos trabalhos que corriam por conta d'ella e sob a direcção da repartição das obras publicas.

Foi debaixo de uma rigorosa inspecção que se fizeram as despezas publicas, cortando o Sr. Conde, no curto espaço de tempo que dirigio a provincia, muitas verbas inuteis, que apenas serviam de onus ao orçamento. Entre ellas bastar-nos-ha citar o desaquartelamento de dous batalhões da guarda nacional, ficando apenas um dos tres que S. Exc. encontrou em serviço activo.

Durante sua administração tiveram lugar as eleições municipaes e as de eleitores geraes e especiaes para senador, nas quaes, força é confessar, S. Exc. manteve-se na devida altura, não tomando directa ou indirectamente parte no pleito, procurando fazer respeitar a lei e a liberdade do voto, abstendo-se de mandar força para as matrizes e outras igrejas onde se faziam as eleições, e finalmente exonerando e mandando processar as autoridades que, contra sua expressa determinação, abusavam do poder que lhes fôra confiado.

A provincia, graças á abstenção da administração e á indole nimiamente amigavel do povo, atravessou sem abalo essas épocas de exaltamento politico, sem ter de lamentar as scenas de que n'outras occasiões fôra theatro.

Sempre que da parte do governo não houver emprego de violencia do voto; sempre que a acção compressora da força publica não se fizer sentir no pleito eleitoral, Pernambuco atravessará as difficeis quadras de exercicio da soberania popular, sem registrar um facto que a deshonre, sem dar ás suas irmãs o triste espectaculo do fratrecidio.

Animado dos melhores desejos, S. Exc. oSr Conde de Baependy assistio á luta, presenciou a feitura das eleições com a impassibilidade do homem da lei, tendo a balança da justiça na sinistra e o gladio do direito e da lei na dextra.

Ainda durante sua administração teve lugar a terrivel enchente do Capibaribe, que tantos males causou á provincia; e S. Exc., solicito pelo bem de seus governados, empregou e soube destribuir convenientemente os meios á seu alcance, no intento de tornar menor possivel o prejuizo, quer publico quer particular.

Para a reconstrucção das obras publicas, como pontes, estradas etc. etc., a respectiva repartição tem já organisados quasi todos os planos e orçamentos que S. Exc., na impossibilidade de ver reconstruir o que a cheia derrubou, quiz deixar promptos, para o que ordenou que o engenheiro chefe das obras publicas sem perda de tempo trabalhasse na sua confecção.

Solicitando do governo geral um auxilio para essas despezas accrescidas por um caso de força maior, S. Exc. ainda deu copia do seu amor ás cousas da provincia, que fôra confiada aos seus paternaes cuidados. Esse auxilio foi promettido pelo governo, por intermedio do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, no proximo vindouro exercicio: elle virá, assim o esperamos, porque temos confiança no governo.

Além d'esses, mutios outros actos da administração do Sr. de Baependy tornam-n'a credora das nossas sympathias, e das bençãos dos nossos comprovincianos, dando-lhe um caracter especial, e uma face das mais risonhas que tem visto a provincia.

No relatorio, que S. Exc. leu á assembléa provincial, acha-se descripto fielmente e com minuciosidade o estado da provincia, e indicados alguns meios de melhor occorrer ás suas necessidades.

Em resumo, a administração do Sr. conde de Baependy teve por norma a justiça, a equidade, a fiel execução da lei, a tolerancia politica tão necessaria, a economia da riqueza publica, e a destribuição de beneficios consentanea com o estado dos cofres provinciaes, que aliás se acham em muito melhores condições do que quando S. Exc. entrou na posse das rédeas administrativas, em 23 de agosto do anno proximo passado.

A provincia, pois, deve um voto de agradecimento ao zeloso funccionario, ao prudente e justiceiro administrador, que dirigio os seus negocios por espaço de quasi oito mezes, sem levantar sérias e fundadas queixas.

S. Exc. o Sr. Dr. Portella proseguirá sem duvida na missão regeneradora, encetada pelo Sr. Assis Rocha, e continuada pelo Sr. conde de Baependy. São garantes dessa nossa aspiração os honrosos precedentes de S. Exc. em todos os actos de sua vida.

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

O vapor *Cruzeiro do Sul*, chegado sabbado, trouxe jornaes do Pará até 2, do Maranhão até 4, do Ceará até 6, do Rio Grande até 8, e da Parahyba até 9 do corrente. Eis o que colhemos delles.

PARÁ.

— Chegaram á capital o Exm. e Rev. bisp

diocesano de Goyaz, e o Sr. Dr. Couto Magalhães, tendo subido pelo Araguaya e Tocantins.

— Tambem achava-se na capital, em viagem para a Bolivia, o consul brasileiro nessa republica Henrique Fernandes Eiras.

— Pelo juizo municipal da capital foi julgado improcedente o processo de sedulas falsas.

— Arribara da ponta do Taypú o patacho inglez *Florist*, que sahira do porto de Belém para o de Liverpool.

— A alfandega rendeu no mez de março...... 380:369$341 rs.

— O cambio regulava: sobre Londres 19 ¼ d., sobre Paris de 490 a 500 rs., e sobre Portugal 190 %.

— As £ vendiam-se de 13$500 a 14$000 rs. cada uma.

— Ficavam á carga os navios: *Adelaide* e *Amazonas* para Lisboa; *Liberia* e *Maragnan* para o Havre; *Fler do Vez, Cassandra* e *Italian Hero* para Liverpool; *Salinas*, para New-York.

MARANHÃO.

— O Exm. Sr. desembargador Ambrosio Leitão da Cunha passara a administração da provincia ao 1.º vice-presidente Dr. Maia, seguindo para a do Pará, afim de ver um genro seu que se achava gravemente doente.

— Fallecera o ex-carterario da thesouraria de fazenda Fernando da Serra Carneiro, deixando a familia em extrema miseria.

— O Sr. Joaquim Marques Rodrigues, agente da companhia *Fidelidade* e os Srs. João de Oliveira Santos & C., agentes da companhia *Garantia* mandaram vir da Inglaterra uma bomba para apagar incendios, e acabam de pol-a á disposição da presidencia da provincia para ser empregada n'aquelle serviço.

— Realisara-se a festa de S. Benedicto, sendo alforriadas nessa occasião 35 creanças do sexo feminino.

A alfandega rendeu no mez de março........ 189:429$865 rs.

Durante esse mez vieram ao mercado: 7,891 saccas com algodão, 160 pipas com aguardente, 7,462 alqueires de arroz com casca, 3,071 saccos com assucar, 2,439 couros de boi e 2,675 alqueires de farinha de mandioca.

— Ficavam á carga os navios: *Medora, Sarpedon* e *Secret* para Liverpool; *Palestro* para o Havre; *Maria Luiza* para Lisboa; *e Despique II* para o Porto.

PIAUHY.

— Era conhecido o resultado de todos os collegios da provincia, menos o de Paranaguá, que já não pode influir no total, sendo deputados á assembléa geral os Srs. Drs. Antonio Coelho Rodrigues, Aureliano e Antonio Francisco de Salles.

CEARÁ.

— No mez de março rendeu a alfandega...... 101:180$96? rs.

— Seguira para Liverpool o vapor inglez *Ambrose*.

— Fallecera o piloto do hiate de guerra *Rio de Contas*, Francisco de Assis Mattos, victima de inflammação no baço.

— O Dr. chefe de policia achava-se na capital, de volta do Icó, onde fôra instaurar o processo pelos ferimentos feitos no juiz de direito da comarca Luiz José de Medeiros.

— Durante o trimestre de janeiro a março entraram no porto da capital 64 embarcações com 25,836 toneladas e equipadas por 615 pessoas livres e 69 escravas; sahiram 63 com 25,075 toneladas e tripuladas por 590 pessoas livres e 69 escravas; a saber, nacionaes entradas: vapores 18, hiates 11, barcaças 6, cuters 9; sahidas as mesmas.

Estrangeiras entradas: vapores 4, barcaças 7, brigue 1, escunas 5, patachos 3; d'estas 9 inglezas, 4 alemãs, 2 portuguezas, 2 noruguenses, 1 dinamarqueza, 1 hollandeza e 1 americana.

Sahidas: vapores 4, galera 1, barcas 6, lúgar 1, brigue 1, escunas, 5 patacho 1; sendo 9 inglezas, 2 noruguenser, 1 portugueza, 1 hamburgueza, 1 allemãa, 1 hollandeza e 1 americana.

— Lemos no *Cearense*:

« A convite do vice-presidente da associação commercial José Francisco da Silva Albano, compareceu hontem (29) no salão da praça do commercio grande numero de negociantes, capitalistas e engenheiros, afim de se discutir o melhoramento de nosso desejado porto.

« O vice-presidente abrindo a sessão declarou que o objecto da reunião era ouvir os entendidos acerca da planta que se achava sobre a mesa, apresentada pelo Sr. engenheiro Compton, gerente da companhia do gaz.

« Em segundo lugar sob o porto do Mucuripe, cujos previlegi dos os Srs. Drs.: Zozimo Barroso e Foster, estavam promptos a fazer sessão do previlegio a qualquer companhia que porventura podesse levar a effeito o levantamento do porto, prestando-se a coadjuvar a empreza abraçada pela opinião geral.

« Concluio o vice-presidente aproveitando a opportunidade para agradecer ao benemerito e illustrado Sr. Dr. Pimenta Bueno o interesse que tem tomado liberalmente a favor do porto do Ceará, levantando-se o arrecife, idéa abraçada geralmente pelos profissionaes.

« Depois de diversas discussões onde se mostrou claramente a repugnancia de serem aceitas a proposta do pontilhão e a idéa de porto no Mucuripe, foi nomeada uma commissão para dar o seu parecer, apresentando os meios para se levar avante o almejado porto do Ceará, cujos membros são os Srs.:

« Victoriano Borges, J. Foster, E. Compton, Dr. José Pompeu, Dr. Theberge, Dr. Herbster, Dr. Gonçalo Lagos, Dr. Theophilo Ribeiro e Luiz Ribeiro da Cunha. »

« No dia 5 do passado chegou ao Crato o veneravel missionario, Rvd. José Antonio Maria Ibiapina, depois de haver com grande proveito para a religião, missionado na freguezia da Barbalha.

« Foi solemne a recepção do missionario.

« No dia 7, foi installada naquella cidade, a santa casa de caridade, fundada pelo Rvd. Ibiapina.

« O capitão Pedro Lobo de Menezes offerecêra mais a quantia de 4:000$, para as despezas da edificação e installação da casa de caridade e hospital de mirecicordia da villa da Barbalha.

« Com esta quantia, diz a *Voz da Religião*, prefaz-se a somma de 7:000$ que o Sr. Lobo tem posto á disposição do veneravel missionario apostolico para fazer face ás exigencias do serviço do edificio. »

RIO-GRANDE.

Nada occorreu digno de menção.

PARAHYBA.

Nosso correspondente escreve-nos, em 9 do corrente:

« Realisou-se no dia 6, no paço da assembléa provincial, o banquete politico que os numerosos amigos do Exm. Sr. Dr. Theodoro Machado, digno presidente desta provincia, lhe offereceram, como um testemunho publico de sua gratidão pelos relevantes serviços prestados durante sua fecunda administração.

« O banquete esteve profuso e esplendido: não ha noticia de outro semelhante na provincia: excedeu mesmo á espectativa de todos, fazendo-se o serviço com muita rapidez e maximo aceio, achando-se presente cerca de cem convivas.

« Fizeram-se grande numero de brindes, que seria longo numerar, sendo cada um acompanhado de musica e gyrandolas, terminando ás 9 horas da noite, com a saúde de honra proposta por S. Exc. á S. M. o Imperador, executando a musica marcial nessa occasião o hymno nacional, e subindo ao ar uma immensa gyrandola.

« No dia seguinte, teve lugar o baile offertado pela guarda nacional da capital, ao mesmo Exm. Sr. Dr. Theodoro Machado, sendo bastante concorrido de senhoras e cavalheiros.

« Os salões do paço da assembléa estava brilhantemente ornados e illuminados, fazendo-se o serviço respectivo com gosto e profusão, reinando a maior ordem, alegria e cordialidade, entre os concurrentes distinctos que assistiram a semelhante festa.

« O baile começou ás 9 horas com a chegada de S. Exc., e terminou ás 2 e meia horas da madrugada, sendo o mesmo Exm. Sr. acompanhado, tanto na ida como na volta, de uma commissão da nossa briosa guarda nacional, e de muitas pessoas gradas.

« Hoje ao meio dia passou S. Exc. a administração da provincia ao Rvm. Sr. padre Francisco Pinto Pessoa, na qualidade de seu segundo vice-presidente, fazendo á tarde seu embarque no vapor *Cruzeiro do Sul* acompanhado de grande numero de amigos e pessoas de consideração da guarda nacional da capital e de muitos funccionarios publicos, fazendo-lhe uma guarda de honra postada no caes do Varadouro, as continencias do estylo.

« Possam ventos propicios acompanhar o distincto administrador em seus novos destinos, para continuar a prestar ao paiz os serviços que são de esperar de sua illustração e capacidade administrativa. »

NOTICIAS DA EUROPA.

Hontem á tarde chegou o vapor francez *Nacarre*, trazendo datas: de Hamburgo 20, de Londres 23, de Paris 24 e de Lisboa 28 do passado.

HESPANHA.—*Candidaturas: insistencia pela eleição de D. Fernando. Manifestações populares contra o recrutamento. Sublevação em Xerez, reprimida pelas forças do governo. Projecto de constituição hespanhola. Promessa de lei de instrucção publica. Approvação do emprestimo de mil milhões de reales. Approvação do contingente de 25,000 homens. Remissão a dinheiro pela municipalidade de Madrid de todos os conscriptos.*

INGLATERRA. — *Discussão nas camaras do bill da abolição dos privilegios da igreja official na Irlanda. Deficit de 4,878 mil £.*

FRANÇA E BELGICA. — *Terminou o conflicto franco-belga, pela nomeação de uma commissão mixta, para tratar deste assumpto e de um tratado de commercio. A conferencia será em Paris. Questão analoga entre a França e a Hollanda. Doença de Napoleão III.*

ITALIA E ROMA.—*Melhoras do santo padre.—Preparativos para o concilio. Relações amigaveis com a Prussia e com a Austria. Alliança entre a França, a Austria e a Italia. Crise ministerial em Florença, espera-se que o gabinete Menabré seja substituido por um gabinete Cialdini, favoravel á alliança.*

ALLEMANHA. — *Viagem dos imperadores d'Austria. Esforços da Bohemia para que lhe seja reconhecida a sua autonomia. O parlamento da Allemanha do Norte discutio a lei eleitoral, fazendo-lhe emendas importantes. Este parlamento quer a nomeação de um ministerio federal responsavel. A Prussia oppõe-se. Doença do rei da Baviera.*

ORIENTE.—*Inquietação na Grecia. O general Ignatieff é affastado dos negocios em consequencia da parte que tomou no conflicto greco-turco. A questão entre a Turquia e a Persia está resolvida. Agitação nas pequenas nações do Baixo Danubio.*

ESTADOS-UNIDOS.—*Projecto de reconhecimento da independencia de Cuba. Acha-se constituida a nova camara dos representantes e reconstruido o ministerio. A divida nacional será reembolsada em ouro.*

PORTUGAL. — *Reforma eleitoral e eleições para 11 de abril. Noticias diversas.*

HESPANHA.

— Assevera-se que o governo portuguez recebera uma nota do governo hespanhol, expondo as difficuldades em que se acha este governo para conter a revolução, e que se el-rei D. Fernando se não decidir a aceitar a candidatura ao throno hespanhol é inevitavel a formação de uma republica.

Uma carta de Madrid datada de 21 diz que o ministro de Portugal naquella côrte diz a quem o quer ouvir, que el rei D. Fernando, se as côrtes lhe offerecerem a coroa não a regeitará; diz a mesma carta, que taes boatos animam os partidarios da união iberica, que proclamam a fusão das duas nacionalidades; e assegura-se que todos os ministros estão de accordo em propor a D. Fernando; e que brevemente irá a Lisboa uma commissão para tratar deste assumpto.

Diz uma folha semi-official do governo hespanhol que a candidatura de D. Fernando é aceita por sete ministros e pela maioria dos deputados; e que nestes ultimos tempos tem havido communicações entre Portugal, Hespanha, França e Inglaterra, e que estas communicações deixam esperar um exito favoravel á esta solução.

Diz um correspondente de Paris á *Correspondencia de Hespanha*, que se assegura que o governo francez tem a palavra do Sr. Olozoga, de que o duque de Montpensier não será eleito para o throno; que varios ministros são decididos partidarios de D. Fernando, que este cederá por fim perante um voto das côrtes ou por pedido de uma commissão que enviarão de Madrid; que em troca disto o governo imperial, que entretém e acaricia os emigrados, se compromette a annular os planos carlistas; e que não sendo possivel a duração de D. Fernando no throno de Hespanha, virá por fim a restauração, razão porque em ultimo extremo os isabelinos não combaterão este plano.

Dizem de Madrid que o duque de Montpensier declarára que nada faria para obter o throno de Hespanha, que aceitaria a coroa unicamente se fosse nomeado por uma grande maioria, não querendo que a sua eleição seja pretexto de uma guerra civil, desejando, pelo contrario, para a Hespanha o principio de uma era de tranquilidade e de prosperidade.

Escrevem de Paris que se falla muito ainda na retirada de Madrid do barão Mercier de Lostende, dizendo-se que a sua viagem tem relação com a candidatura do duque de Montpensier. Sabe-se ha bastante tempo que a côrte das Tulherias é desfavoravel á esta candidatura, e que se esforça para que esta seja mal succedida; diz a citada correspondencia que Napoleão III facilitaria a união iberica, com a condição de receber em troca as ilhas Baleares; para que a Inglaterra senão opponha a essa cessão, e a união de Portugal á Hespanha, parece que esta se veria na necessidade de lhe dar tambem como compensação Ceuta. Esta noticia é tão extravagante que nos não merece credito, e mesmo porque vemos a Hespanha, fazer tão grandes esforços para conservar a ilha de Cuba, o que mostra que não sacrificaria com tanta facilidade possessões tão proximas das suas costas; e tretanto a politica tem mysterios que não é dado devassar.

—Chamou muito a attenção em Paris a demorada visita que os imperadores fizeram a D. Isabel e D. Francisco de Bourbon.

— Diz o *Goulois* de 20 de março que em Paris se fazem preparativos carlistas, e affirma que na vespera haviam partido para Hespanha quatro agentes carlistas.

Diz o *Imparcial* que o general carlista Cabrera, não quizera reconhecer D. Isabel de Bourbon, apesar das diligencias para esse fim empregadas; que declarou ao neto de Carlos V. que estava resolvido a ajuda-lo para occupar o throno de Hespanha;— e que D. Carlos lhe escrevera propondo-lhe o plano de campanha, para que elle o aceite, ou emitta a sua opinião modificando-o.

Uma carta publicada pelo jornal *Puente de Alcoléa*, diz que houve um ajuste formal entre D. Isabel de Bourbon e D. Carlos; que no dia 3 de março se reuniram quatorze pessoas a jantar em um gabinete da *Maison Dorée*, e antes de jantar se fizera uma escriptura perante dous tabelliães, cujas partes contratantes se ignoram, posto que se advinhem, bem como o assumpto que fez parte do contrato, pelo nome das testemunhas; — estas eram: de uma parte—Marfori, Albacete, Cheste e Gasset, e por outra parte=Elio, Morales, Algarra e Aparisie. Servio-se depois o jantar e houve enthusiasticos brindes á Hespanha, á Carlos VII. á Isabel II, e por ultimo a seu filho, dissolvendo-se a reunião as 10 horas e meia da noite.

Diz-se que para ver realisados os seus projectos de restauração, a familia Bourbon conta em Madrid com pessoas de alta e baixa posição, com um numeroso corpo de policia e com muitos mais.

Os carlistas tem mandado os seus agentes por differentes provincias de Hespanha a recrutar para as suas bandeiras as pessoas que podem reduzir, espalhando á mãos largas dinheiro. Os isabelistas de accordo com os carlistas tambem não descançam, sendo já crescido o numero dos seus partidarios entre todas as classes sociaes, tanto nas provincias como em Madrid.

— Na Hespanha o estado dos espiritos anda muito sobresaltado. — Succedem-se as manifestações, os meetings pacificos, a desordem, e a sublevação armada; daremos conta aos nossos leitores destes factos pela sua ordem chronologica.

Terminado o conflicto de Malaga, de que já tivemos noticia, o ministro da fazenda, o Sr. Figuerolas, deu conta ás camaras, que o conflicto se originára entre carabineiros, e individuos que vendem tabaco ás classes baixas, julgando que tinha havido uma tomada de consideração; que tal conflicto não tivera caracter politico.

No dia 14 verificou-se em Madrid o annunciado *meeting* contra o recrutamento; concorreram mais de tres mil pessoas, o general Pierrad fallou ao povo; houve gritos de—viva a republica federal, mas a ordem não foi alterada.

A sessão das camaras no dia 15 esteve muito animada. O deputado o Sr. Abascal, interpellou o governo sobre a manifestação. O ministro do reino, o Sr. Sagasta, disse que só tinha noticias extra-officiaes, a que tinha difficuldade de dar credito que constava ao governo que houvera um deputado (o Sr. Orense) que pregára a rebellião contra as resoluções das côrtes; e que um general (Pierrad) dissera que o paiz não devia dar homens nem dinheiro; que se expenderam doutrinas anarchicas, subservisas e dissolventes, por pessoas que teem assento nas côrtes, e que por esse motivo tinham o dever de serem circumspectas e de lembrar a todo o mundo o respeito que merece a soberania da nação representada pelas côrtes.

O Sr. Orense respondeu ao Sr. Sagasta, dizendo que a manifestação havia sido muito pacifica, e que poderia servir de modello ás dos paizes mais liberaes. Censurou o ministro por dizer cousa que declarava não saber officialmente, que se houve doutrinas boas e más, isso succedia em todas as partes e não ha meio de o evitar, e que mesmo no seio do parlamento se não poderia evitar.

O ministro da marinha declarou que não estava satisfeito com as explicações do Sr. Orense, e que sentia bastante as palavras ditas na reunião pelo Sr. Pierrad e mais alguns deputados,—Tomaram ainda a palavra o ministro da governação e o da guerra, que accusou o Sr. Pierrad de haver chamado ladrões aos ministros, Pierrad negou. Estas explicações causaram rumores por algumas vezes e grande confusão. Castellar assegurou que a minoria republicana havia de sustentar a decisão das côrtes constituintes, e que se é insensato sublevar-se quando existe liberdade, mais insensato era ainda governar contra os principios liberaes, accrescentou que nem o governo nem a maioria estavam de accordo a respeito do candidato ao throno. O ministro da guerra, o general Pierrad, respondeu que o governo e a maioria estavam conformes sobre quem devia ser esse candidato e que elle seria brevemente eleito e chamado.

Figueras disse que a intenção do governo era expulsar da camara os republicanos, mas que elles jamais sahiriam, porque ficariam perdidas as liberdades adquiridas. Em toda a sessão houve tumultos e frequentes interrupções.

No dia 17 foi o ministro do interior declarar ás côrtes que havia uma sublevação em Xerez e Moron, em consequencia da conscripção. Em Xerez havia barricadas. O capitão general de Sevilha havia pedido ao governador de Cadix que mandasse tropa para Xerez. O caminho de ferro havia sido cortado entre Sevilha e Cadix. Preparavam-se desordens em Alcalá del Valle Paterna.

Figueras, deputado republicano, tomou a palavra anatematisando, e protestando da maneira mais nobre e patriotica, contra a alteração da ordem. Apresentou uma proposta, offerecendo o apoio da camara ao governo para restabelecer a ordem. A proposta—do voto de confiança foi logo approvada por completa unanimidade.

O presidente do governo executivo, o general Serrano declarou que agradecia á minoria republicana esta pacifica manifestação, e que a liberdade não correria risco em quanto a minoria conservasse aquella attitude.

A sublevação de Xerez foi rapidamente reprimida, mas com perdas sensiveis de um e outro lado.— O batalhão de Reus dividio-se em duas partes para atacar os sublevados. A ala direita teve um tenente, um alferes e dous sargentos contusos, feridos um cadete, dous sargentos e 12 soldados, e mortos dous cabos e um soldado. A ala esquerda teve um capitão e quatro sargentos contusos; feridos dous tenentes, um cabo e 37 soldados; e mortos um alferes e 7 soldados. Não se sabe ainda o numero de victimas dos sublevados. A guarda civil perseguia os insurgentes.

Em Cadix, Sevilha e mais pontos da Andaluzia notam-se ainda symptomas assustadores.

No dia 18 sahiram varias columnas volantes do exercito para percorrerem a provincia do Teruel, aonde se notava certa agitação produzida pela presença de varios cabecilhas carlistas aconselhando a rebellião.

Os insurreccionados de Xerez davam vivas a D. Izabel II. Parece que se apprehenderam correspondencias graves de Paris para o comité restaurador de S. Sebastião. A insurreição tinha ramificações na catalunha, e um centra director em Madrid. A insurreição foi dominada mas o governo vai tomar medidas muito energicas.

A camara nomeou um commissão de ordem publica. O chefe republicano Figueras faz parte d'ella.

— No dia 21 houve manifestações populares em Malaga e Granada, contra o recrutamento. Em Sevilha tambem houve por este motivo uma procissão de penitencia á custa das confrarias. A ordem, porem, não foi alterada.

—Houve em Madrid no dia 22 uma manifestação de perto de 200 mulheres para a abolição do recrutamento. Reunio-se grande numero de curiosos. A manifestação partio do monumento de *Dous de maio*, dirigindo-se d'alli para o edificio das côrtes, agrupando-se no atrio e nos corredores onde se pronunciaram varios discursos, e encarregando-se o deputado Orense de apresentar ás côrtes a petição do *meeting*.

O ministro do fomento declarou á camara, que diante do edificio estava reunida a multidão, manifestando-se contra o recrutamento; que os deputados Castellar e Figueras haviam fallado á turba, pedindo-lhe que se retirasse, mas que outro deputado republicano havia excitado o povo a entrar na sala das sessões, fundando-se em que a minoria nada podia obter a respeito da abolição do recrutamento.

O ministro da guerra ordenou em voz alta, ao general Milans del Bosch, que fizesse approximar os voluntarios e as forças do exercito para que, restabelecendo a ordem, e dispersando a turba, deixassem as côrtes deliberar tranquillamente.

O deputado republicano Garcia Lopez combateu violentamente o recrutamento, mas declarou em nome da minoria, que ella reprovava as manifestações tumultuosas. O seu discurso produzio profunda excitação nos bancos da maioria. Durante o discurso estiveram os ministros conferenciando.

Na sessão de 23 Juariste negou formalmente as palavras que lhe haviam sido attribuidas pelo ministro do fomento na sessão da vespera. O ministro insistio em que Juariste não intimára a multidão a retirar-se. Castellar disse que os amigos de Juariste o haviam impedido de continuar o seu discurso, receiando que as suas palavras fossem mal interpretadas. Havia estabelecido em diversos pontos da cidade postos de voluntarios, e especialmente nas côrtes e no theatro da Opera; mas a ordem era perfeita, e não havia receios de que fosse alterada.

No dia 22 apresentou a commissão ás côrtes o seu relatorio favoravel ao projecto de lei do contingente de 25 mil homens. No dia 24 foi approvada a lei por 139 votos contra 48. — As sessões foram interrompidas até o dia 29, em consequencia das solemnidadas religiosas destes dias.

Um edital de Rivero do dia 20 marcava o dia 21 para o começo do sorteamento para o exercito, e annunciava que a municipalidade de Madrid havia resolvido resgatar do serviço militar todos os seus conscriptos. A municipalidade de Madrid, ao tomar tão importante deliberação, resolveu dirigir aos povos visinhos da capital um manifesto nesse sentido, e especialmente aos pais de familia, cujos filhos tem de ser sorteados, afim de coadjuvarem esta idéa, com a quantia que lhe seja possivel dar.

Foi apresentada nas côrtes e admittida á discussão uma proposta para serem dispensadas da conscripção as provincias que pagarem com dinheiro o seu contingente.

Cartas de Barcelona dizem que naquella cidade reina grande agitação no partido republicano; — o motivo apparente é o recrutamento, e o verdadeiro os esforços de certos agitadores obscuros que aproveitam este incidente, para se collocarem n'uma posição superior á dos deputados representantes que aquella cidade enviou ao parlamento. Republicanos cuja sensatez e innumeros serviços pela causa da liberdade são conhecidos lamentam a attitude daquella parte do partido republicano.

— Segundo diz a *Reforma* já se acha terminado o projecto da constituição hespanhola; já foi lido em uma reunião de deputados da maioria, e deve ser apresentado com toda a brevidade ás côrtes constituintes.

A maioria da commissão da constituição propõe a completa separação do estado da igreja, e a maioria propõe uma religião de Estado, e tolerancia para os outros cultos.

— Na sessão de 24, a commissão de fazenda apresentou o seu relatorio favoravel ao emprestimo de mil milhões de reales. Py-Margall combateu o projecto; espera-se que seja votado o projecto depois das ferias.

O ministro Zorrilla, respondendo a uma interpellação de Ballaguer, annunciou ás côrtes que no dia 29 apresentaria as camaras um projecto de lei muito liberal sobre instrucção primaria e secundaria, e outro sobre obras publicas no sentido de completa descentralisação.

O ministro da fazenda Figuerola annunciou a proxima apresentação de um projecto de lei, relativo á proscripção de certos creditos contra o estado.

A *Gazeta* de 23 publica uma ordem de Figuerola relativa á interdicção de pagar ás classes passivas no estrangeiro durante mais de quatro mezes improrogaveis.

A *Gazeta* publica um decreto de amnistia para a imprensa; nas camaras foi apresentada uma proposta para que sejam devolvidas aos periodicos as multas de que foram victimas desde 1864, por meio de coupons do thesouro pelo preço da cotação.

A *Gazeta* publica tambem uma ordem de Sagasta para que sejam affixadas durante dous mezes listas das cartas, cujos sobrescriptos estejam incompletos, ou inintelligiveis, queimando-as em seguida em lugar de as abrir como d'antes se fazia para encontrar o nome do autor.

O deputado Del Rio apresentou uma proposta, pedindo o estabelecimento do casamento civil; Ortiz respondeu que o governo estuda a questão dos casamentos celebrados actualmente, que são considerados concubinato, não os autorisando a lei.

O deputado republicano Orense apresentou uma proposta de lei para que o mandato de deputado seja compativel com toda a funcção publica retribuida. O ministro do interior Sagasta declarou-se contra a proposta.

— O Sr. Deblas, embaixador na Hollanda, e Posada Herrera embaixador em Roma, foram demittidos, por incompatibilidade dos seus cargos com o mandado de deputado.

— Causou profunda sensação em Madrid o resultado fatal do duello entre o Sr. Celestino Olozaga, secretario das côrtes, e o conde de Jara; o duello teve uma causa muito futil, e não foi por motivos politicos; o jovem Olozaga, foi quem desafiou o conde Jara ao sabre. Logo depois de crusarem os sabres o conde de Jara deu uma estocada em Olozaga, que o varou morto aos seus pés. As côrtes, quando tiveram conhecimento do facto suspenderam os seus trabalhos em manifestação, de sentimento. Concorreu grande multidão ao enterro de Olozaga. Via se entre as pessoas que assistiam: Serrano, alguns ministros, Rivero, destacamentos do exercito, e dos voluntarios, e uma deputação das côrtes.

D. Salustiano Olozaga, muito magoado pela desgraçada morte de seu sobrinho, tem estado doente, mas espera-se que a sua saúde lhe consinta tomar parte nas discussões da constituição. D. José Olozaga, pai do infeliz mancebo, continúa n'um estado de consternação difficil de descrever, recusando-se a tomar o menor alimento.

O conde de Jara transpoz a fronteira hespanhola em direcção ao norte, passando por Perpignão.

— Diz-se que foi preso em Burgos um carpinteiro que se suppõe ser o principal autor do assassinato do governador.

INGLATERRA.

O Sr. D'Israeli apresentou na camara dos communs a regeição do *bill* da abolição da igreja anglicana da Irlanda. O chefe dos *tories* funda-se em que ha duzentos annos a mesma tentativa suscitou uma guerra civil, e que a união da igreja do estado é a unica garantia da liberdade religiosa. Gregory combateu a proposta de regeição.

Gladstone fallou durante tres horas a favor da abolição dos privilegios da igreja anglicana na Irlanda, e em todo o seu discurso, segundo a opinião do seu proprio adversario, o Sr. D'Israeli, não pronunciou uma unica palavra superflua, nem sequer uma phrase sem utilidade pratica.

No dia 18 publicou-se em Londres uma longa declaração, redigida por varios membros leigos da igreja irlandeza. Nessa declaração, que é assignada por cincoenta pares irlandezes, e por cem sub-governadores, magistrados, juizes, fidalgos e membros da alta burguezia, nega-se a competencia moral do parlamento britannico para pronunciar a abolição da igreja irlandeza.

Gladstone pode contar no parlamento com uma maioria de 67 a 80 votos, mas parece que lhe será difficil reunir tantos para quebrar as tradicções que existem no coração dos inglezes.

Foi apresentado no parlamento inglez o orçamento que patentêa um deficit de 4:878 mil libras esterlinas. As enormes proporções do deficit fazem uma revelação que se não tinha reproduzido desde a guerra da Criméa. As folhas inglezas, dedicadas ao governo actual, dizem que os *tories* poderiam ter deixado de si outra especie de recordações.

— Na camara dos communs houve uma discussão entre o duque de Somerset, lord Clarendon e outros membros do parlamento, em que se revelou uma especie de mudança effectuada no espirito publico em Inglaterra. Tratava-se da China e de actos de violencia de que teem sido victimas certos missionarios anglicanos. O duque de Somerset sustentou que as reclamações dos missionarios eram iniquas, e até perigosas para a manutenção das relações pacificas entre a Inglaterra e o Celeste imperio. Lord Clarendon não o contradisse, e a camara mostrou-se unanime a favor do principio de que a propaganda religiosa deve ser feita por conta e risco de quem a intenta.

FRANÇA E BELGICA.

Desappareceram as difficuldades entre a França e a Belgica. O Sr. de la Guerronière partiu no dia 15 para Bruxellas, levando instrucções muito conciliadoras. Nas conferencias celebradas pelo ministro belga Frére Orban e o representante francez, insistiu este em declarar que a França quer tratar sobre as bases, mediante as quaes poderia resolver a questão dos caminhos de ferro belgas, de tanta importancia politica na occasião actual, e no sentido do convenio ajustado com a companhia do E'ste da França.

O visconde de la Guerronière deu ao governo belga leitura da nota do governo francez, mas sem deixar copia de dita nota, o que é considerado como o procedimento diplomatico mais benevolo e de amisade.

Parece que o governo inglez havia offerecido a sua mediação para solução da questão, mas o imperador Napoleão não quiz ouvir fallar em mediação ou arbitragem para resolver a questão.

A *Independencia belga*, diz que segundo lhe consta, se chegára a um accordo sobre alguns pontos; que se acha decidido em principio que se ha de reunir uma conferencia para resolver estas questões, que a conferencia se ha de reunir em Paris, segundo os desejos do governo francez.

O governo belga propõe-se submetter a esta commissão o exame das tarifas internacionaes, de modo que assegure ás companhias francezas os transportes que ellas aproveitariam por meio da exploração directa do grande Luxemburgo, e do Liegeois Limburguez.

Resultará d'ahi uma tentativa para fixar as tarifas internacionaes.

O governo francez, achando estas propostas limitadas, pede que a conferencia se occupe de todas as questões economicas que interessam os dois paizes, sem excluir o exame das convenções de caminhos de ferro.

Apontam-se já os membros que hão de fazer parte da commissão; diz-se que por parte da Belgica serão o Sr. Fassiaux director geral das commissões de caminhos de ferro do estado, o Sr. Fisco, inspector geral no ministerio das finanças, e o Sr. Wanderstaehen, director na mesma repartição, e falla-se no director geral das alfandegas: por parte da França, falla-se no Sr. Barbier, director geral das alfandegas e contribuições indirectas, Sr. Franqueville, director geral dos caminhos de ferro, Sr. Ozenne, director do commercio exterior no ministerio das obras publicas, e Sr. Meurant, chefe da direcção commercial no ministerio dos estrangeiros.

As questões de que deve tratar a conferencia dividem-se em dois grupos: ao primeiro, pertencem as relativas as alfandegas, ás tarifas e á outras quaesquer materias analogas.

Afim de melhor se poder resolver este assumpto, será tomado por ponto de partida a renovação do tratado de commercio entre a França e a Belgica, que termina d'aqui a alguns mezes.

Diz se que este tratado submettido a nova discussão, será modificado, augmentado, e depois prorogado por novo periodo de dez annos.

O segundo grupo encerra particularmente as questões relativas aos caminhos de ferro.

O ministerio belga informou officialmente o Sr. de la Guerronière, no dia 19 de março, que o governo belga acceitava a proposta franceza.

Tinha sido decidido pelos Srs. Frére Orban e de la Guerronière que o *Moniteur belge* publicaria uma nota annunciando as resoluções tomadas de commum accordo, e que essa nota seria depois reproduzida pelo *Journal Official de l'empire français*, mas segundo os desejos manifestados pelo governo belga, concordou-se em que tal nota seria publicada simultaneamente em Bruxellas e em Paris, nos dois jornaes officiaes dos respectivos governos.

— Ao passo que desappareceram as difficuldades entre Paris e Bruxellas, complica-se por outro lado a questão.

A fusão entre os caminhos francez e belga, devia trazer comsigo a fusão da linha de E'ste franceza, com o caminho de ferro hollandez de Rotterdam; mas o governo dos Paizes Baixos oppõe um formal *véto* á esta combinação, que daria á França um ponto de apoio nas proximidades do Rheno.

Suppõe-se que a Inglaterra tratou com o governo hollandez para precipitar esta decisão, para perturbar a França na conclusão desta dupla cessão.

A *Patrie* desmente esta noticia, explicando a situação do seguinte modo:

A linha neerlandeza nesta occasião acaba em Eindhoven, e trata-se de continuar na direcção de Utrecht e Amsterdam, mas a sua construcção exige grandes trabalhos d'arte, e a construcção de varias pontes sobre o Meuse, que se não podem terminar antes de doze ou quinze mezes; a inauguração desta parte da rede não se pode effectuar antes de dois annos. Os proprietarios deste caminho de ferro, comprehenderam o proveito que aufeririam, se se juntassem á uma companhia tão poderosa como a do E'ste francez, e preparou-se um projecto de tratado.

O governo de Haia mostrou-se sempre favoravel ás negociações propostas, examinou-as com o maior cuidado, e fez algumas pequenas observações ao tratado acerca das tarifas; e estas observações, que não tocam na base do contracto, são neste momento assumpto de negociações especiaes, não se duvidando do resultado favoravel.

Falla-se vagamente em Paris na proxima chegada áquella capital do rei dos Paizes-Baixos. Não é preciso dizer que a viagem do monarcha hollandez vai dar vulto aos boatos sobre os tratados da alliança concluidos, ou para concluir para o caso de um proximo conflicto na Europa.

— Tem dado muito cuidado a doença do imperador Napoleão, no dia 21 apezar de se achar bastante indisposto, presidio ao conselho de ministros, mas foi levado da sala do conselho em muito máo estado, e em todo o resto do dia não tinha sentido allivio. Um telegramma de 24 diz que o imperador entrára em convalescença e poderá nesse dia passeiar de carruagem nos Campos-Elysios e no Bosque de Bolonha.

— O imperador recebeu em audiencia publica e solemne ao duque de Saldanha, embaixador de Portugal, que lhe entregou as cartas credenciaes. Depois da audiencia foi o duque comprimentar a imperatriz. No dia 19 foi o embaixador portuguez recebido pelo principe Napoleão.

Foi nomeado vice-presidente do senado o Sr. Roger, grão-cruz da legião de honra.

—Confirma-se a noticia da existencia de uma circircular do ministro da guerra dirigida a todos os commandantes das divisões militares, que prohibe terminantemente, até segunda ordem, todas as mudanças de guarnição. Todos os soldados que tinham permanecido até agora nos depositos, foram enviados aos seus respectivos batalhões, para que estes fiquem organisados em pé de guerra.

Dizem de Paris que o governo fôra interpellado na camara sobre se projectava ou não a suppressão do imposto de consumo.

O governo respondeu negativamente, dizendo que aquelle imposto era necessario, tanto para o thesouro, como para proporcionar recursos ás municipalidades; e após animada discussão, passou a camara á ordem do dia.

O corpo legislativo regeitou por 195 votos contra 24, a emenda da esquerda pedindo se reduza o contingente de cem mil homens a setenta mil.

O relatorio do orçamento destribuido no corpo legislativo, diz que o governo declarára á commissão que a situação do paiz era muito pacifica.

O governo francez publicou um decreto separando o serviço das contribuições indirectas do das alfandegas.

O Santo Padre enviou no dia 16 a sua benção ao principe imperial, pelo motivo do seu anniversario natalicio. O imperador escreveu uma carta autographa á Sua Santidade, dando-lhe expressivos agradecimentos.

ITALIA E ROMA.

A saúde do Santo Padre, ácerca da qual se espalham de tempos a tempos noticias assustadoras, não inspira nenhum receio sério. Pio IX assistio á todos os officios da quaresma e semana santa, continuando a dar as suas audiencias ordinarias e extraordinarias, e occupando-se activamente dos preparativos da festa de 11 de abril, 50º anniversario da sua primeira missa; e tem assistido ás reuniões da commissão encarregada dos preparativos do futuro concilio, cuja celebração começará, apezar dos rumores contradictorios, no dia 8 do proximo mez de dezembro. A sua constituição é ainda tão vigorosa, e os casos de extrema longevidade são tão frequentes na sua familia, que o levam a lisongear-se não só de abrir e encerrar o concilio, como de celebrar o 40º anniversario da sua sagração.

O Summo Pontifice deu um breve concedendo ao orbe catholico indulgencia plenaria no dia 11 de abril, 50º anniversario do dia em que celebrou sua primeira missa.

As relações entre a côrte de Roma e a de Berlin são muito amigaveis, e assegura-se nos circulos diplomaticos, que em vista da provavel alliança entre a França, Austria e a Italia, o governo prussiano se tornará o protector da integridade dos estados do Papa.

Diz a *France* que o estabelecimento de um nuncio em Berlin, não é um acontecimento ordinario; que é um facto que ha de contribuir mais do que se suppõe para que o sul allemão e catholico se precipite nos braços da Prussia protestante. Espera-se que as relações de Berlin e Roma, de Vienna e Florença, façam importantissimas alterações na politica da Europa.

A *Correspondencia de Nordeste* affirma que são amigaveis as relações entre a côrte de Roma e o governo austro-hungaro. Diz aquelle jornal que se espera uma declaração da santa sé, sobre as leis relativas ao ensino, promulgadas na Austria e na Hungria. Resulta desta declaração que o governo pontificio está disposto a acceitar, ou pelo menos a tolerar os factos occorridos para conseguir um *modus vivendi* com a Austria.

E' desmentida a noticia dada por alguns jornaes sobre a revisão da concordata vigente entre a santa sé e a França.

— Acha-se contratado o matrimonio do duque Roberto de Parma, com a princeza Maria Pia, irmã de Francisco II de Napoles.

— Os boatos dos pessimistas que agora circulam fundam-se na proxima entrevista do imperador d'Austria com Victor Emmanuel, na chamada á Florença de Usedon, pelo governo prussiano, na partida para Florença do embaixador de Italia na Prussia, o cavalheiro Nigra, na partida para Paris do embaixador francez em Vienna, o duque de Grammont.

O rei de Italia enviou o general Della Roca para Trieste, afim de comprimentar o imperador d'Austria, e Francisco José recommendou aos archiduques que assistissem á festa do anniversario natalicio do rei de Italia.

Os periodicos da Allemanha e da Italia continuam a occupar-se do projecto da triplice alliança da Austria, França e Italia, alliança que só póde ser dirigida contra a Prussia. Os jornaes francezes dizem que a alliança não é contrahida para fazer guerra immediata, mas para obrigar a Prussia a respeitar a linha do Meno, a restituir o Schleswig á Dinamarca e a abandonar a sua politica de conquista.

Nos circulos politicos de Berlin tem-se como certo que o conde de Beust quer desforrar a Austria da sua derrota de 1866, e que não desperdiça meio algum para o conseguir.

Affirma-se que a retirada de Usedon de Florença, não foi uma satisfação dada á Austria, em consequencia da famosa nota do desmembramento deste imperio;—o motivo real, segundo se affiança, foi não saber prevenir a conclusão da alliança entre a França, Austria e Italia.

O gabinete Menabréa é contrario á triplice alliança, e os partidarios d'ella trabalham por o fazer cahir, e protegem uma combinação ministerial presidida por Cialdini, que é partidario da projectada alliança.

— A camara dos deputados de Florença approvou todos os capitulos do orçamento da marinha. O ministro da fazenda apresentou á camara um projecto de convenção com a companhia do canal de Cavour.

O senado votou o codigo militar e maritimo.

Os deputados da opposição celebraram uma reunião, e pozeram-se de accordo para rebater todas as novas contribuições cujo estabelecimento projectou o ministro da fazenda, calculando a sua importancia em 120 milhões de francos.

Desmente-se a noticia de terem obtido resultado definito as negociações relativas aos bens ecclesiasticos.

As camaras italianas foram addiadas até 12 de abril.

— O principe Amadeu vae com uma esquadra couraçada fazer uma viagem de inspecção em torno da peninsula italiana.

ALLEMANHA.

O imperador e a imperatriz d'Austria tem sido alvo das mais enthusiasticas ovações na Croacia.

A *Patrie*, que publica uma pittoresca descripção das festas de Agram em honra dos imperadores, nota com prazer a união entre os croatas e os hungaros, e elogia os condes de Beust e Andrasy, a quem se deve este resultado.

A presença, diz a *France*, do rei da Hungria, da Croacia, Slavonia e Dalmacia, ha de sellar a renovação do pacto recentemente concluido entre a casa de S. Estevão e os paizes annexados.

Os tcheques, porém, mostram-se cada vez mais decididos a não enviarem deputados ao Reichstag, emquanto não fizerem á corôa de S. Wenceslão, o que fizeram á de S. Estevão. Os tcheques aspiram a formação de um reino da Bohemia, fundando-se no successo que alcançaram os Hungaros fazendo restabelecer o reino da Hungria.

Depois da Bohemia, virá a Galitzia que revindica ha muito os seus direitos; depois da Galitzia o Tyrol, que levado pelo exemplo, tambem pedirá ministros, orçamento e parlamento.

— O conde de Bismarck mandou traduzir e imprimir em francez os discursos que pronunciou durante a discussão ácerca dos bens confiscados ao rei do Hanover, e ao eleitor de Hesse. Aquelle estadista enviou a sua brochura á grande numero de deputados francezes.

Diz-se que os discursos são differentes dos que eram publicados pelos jornaes allemães. As palavras do conde de Bismark são muito complicadas. Os additamentos em vez de encobrir a aspereza de uma argumentação que não conhece limites, tendem pelo contrario a dar latitude a um pensamento, que pela sua manifesta audacia e ambição, já por mais de uma vez maravilhou a Europa.

— O parlamento federal discutio a lei eleitoral, sendo approvada uma emenda á essa lei, determinando que os soldados em actividade devem ser os unicos excluidos do direito de votar, e que os homens da reserva sejam admittidos ao voto.

A *Gazeta Nacional* de Berlin diz que tal disposição seria de muito pouca importancia em qualquer paiz; e na Allemanha do norte de grande importancia, porque alli todos os cidadãos são soldados, pois tem obrigação de servir tres annos no exercito permanente, quatro annos na reserva, e permanecem até á idade de 39 annos no landwher.

O conde de Bismark oppõe-se energicamente a formação de um ministerio federal responsavel.

— Corre o boato de que a Prussia está resolvida a fazer occupar o ducado de Bade por parte do seu exercito. Funda-se este boato, que não tem sido desmentido, na noticia dada pela *Gazeta da Bolsa* de Berlin, que affirma estar o conde de Bismark resolvido a occupar-se, de accôrdo com o grão-ducado de Bade, da questão do direito de guarnição na fortaleza de Ulm e Rastadt; e que o chanceller da confederação do norte quer tratar deste assumpto, ainda que provoque alguma opposição no estrangeiro.

— A commissão nomeada para estudar a questão das indemnisações propostas pela Prussia á cidade livre de Francfort, vai apresentar em breve os seus trabalhos ao conselho municipal de Francfort; a maioria da commissão propõe declarar que o terceiro milhão concedido pelo rei, não é um dom gratuito, com quanto essa expressão fosse empregada pelo ministro das finanças, mas que se deve aceitar o resultado, pois que não é possivel oppôr-se á uma lei. A minoria da commissão declara que o donativo feito pelo rei é incompativel com a dignidade da cidade de Francfort, e que por consequencia é preciso recusar.

Os francfortenses preferem ser despojados a ser humilhados.

É negada a noticia de preparativos militares da Prussia contra qualquer potencia estrangeira. O rei da Prussia licenciou alguns officiaes, e deu ordem para que o contingente de 1866, que devia ser licenciado no outomno, o seja do mez de janeiro em diante.

— Está gravemente doente o rei da Baviera, com um abcesso na bocca, que lhe causa febre lentissima.

ORIENTE.

Dizem de Athenas que Maurocordato, prefeito de Corfú, será nomeado ministro da Grecia em Constantinopla; a imprensa grega pede que se façam preparativos militares, e que se tomem medidas a favor dos Cretenses, que não quizerem voltar á sua patria. Apezar da imprensa d'aquelle paiz ter pouca influencia, é bastante ardua a missão do governo.

A terminação do bloqueio de Candia, e a abertura dos portos ottomanos foi motivo para em seguida se cobrirem os mares do Levante, de innumera quantidade de navios mercantes gregos. A alegria das populações do littoral hellenico, das quaes o commercio é o unico recurso, não é facil de descrever.

— O general Ignatieff recebeu do imperador da Russia uma licença de tres mezes. A publicação dos despachos diplomaticos da Russia, relativos ao conflicto greco-turco, explica os motivos que levaram o governo russo a dispensar momentaneamente os serviços do general Ignatieff.

No *livro-azul* do gabinete grego via-se effectivamente a intenção de comprometter a Russia e de a tornar responsavel pela politica bellicosa da Grecia.

O general Ignatieff não observou a reserva que as circumstancias lhe aconselhavam—e foi a exageração do seu zêlo, que causou a sua retirada dos negocios.

— Dizem de Constantinopla que os boatos de guerra entre a Turquia e a Persia, são destituidas de fundamento. A questão entre aquelles paizes está terminada, Amdy-bey entendeu-se com as autoridades da fronteira, para dar uma satisfação ás reclamações dos subditos do Schah da Persia.

— Falla-se em preparativos bellicosos que estão fazendo as pequenas nações do Baixo Danubio, e diz-se que são provocadas pela Prussia e Russia.

— O telegrapho de Bucharest reiterou a firme intenção em que está o governo romanico de impedir, por todos os meios ao seu alcance, a formação de guerrilhas hostis á Bulgaria.

ESTADOS-UNIDOS.

Os jornaes inglezes publicam um despacho de Washington de 16 de março, dizendo que foi apresentada ao senado e remettida á commissão dos negocios exteriores, uma resolução autorisando o presidente a reconhecer a independencia de Cuba.

— O ministerio da marinha mandou que fosse reforçada a esquadra americana das indias occidentaes.

— A camara alta approvou o bill de Schenk, declarando que a divida nacional será reembolsada em ouro. Este bill já foi tambem approvado pelo congresso; falta-lhe só, para ser convertido em lei, a assignatura do presidente.

— Acha-se constituida a nova camara dos representantes, sendo nomeado presidente James Blaine. A sessão durará até fins de abril.

— Em consequencia da crise ministerial, o general Dix deixa o cargo de ministro em Paris sendo substituido por Elihu Washburn; este diplomata é antigo amigo pessoal do presidente Grant.

O novo ministro das finanças Boutwell inspira tanta confiança aos americanos, que o premio sobre o ouro desceu 2 % apenas se soube da nomeação.

O general Rawlins, que substitue o general Schofield no ministerio da guerra, foi por muito tempo chefe do estado maior no exercito de Grant.

Hamilton Fish foi nomeado secretario de estado; é muito estimado nos Estados-Unidos pela sua probidade e sagacidade politica.

PORTUGAL.

— Por decreto do governo, de 18 do passado, reformou-se a lei eleitoral, reduzindo-se de 179 deputados que eram a 107, dando cada circulo um.

Contra essa reforma houveram tres *meetings* da opposição, os quaes foram presididos pelos Srs. Alexandre Calheiros, e marquez da Vallada.

— Falleceram: o conde de Cabral, par do reino e conselheiro de estado effectivo; o visconde de Corrêa Godinho, juiz aposentado da relação de Lisbôa; João Ribeiro de Faria Transk, opulento capitalista portuense; e José Januario Torres e Almeida, ex-deputado por Famalicão:

— Na noute de 27 do passado, ardeu o palacete do visconde de Valvôr, no Campo de Sant'Anna.

— Achava-se em Lisbôa, de volta de sua virgem ao Oriente por Gibraltar, o arcebispo primaz de Gôa, afim de repousar e depois seguir a tomar parte no concilio ecumenico.

— Foram condecorados com a commenda de Christo, os Srs. Drs. Francisco da Silva Castro e Alvaro Pinto de Pontes e Souza, da provincia do Pará.

— Continuavam a descobrir-se no Alemtejo minas de manganez.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO PRESIDENCIAL DE ABERTURA EM 10 DE ABRIL DE 1869.

Ás 11 horas, feita a chamada, acharam-se presentes os Srs. João Franklin da Silveira Tavora, Cicero Odon Peregrino da Silva, Ermiro Cesar Coutinho, Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho, Ayres de Albuquerque Gama, João Baptista do Amaral e Mello, Augusto de Souza Leão, Francisco Amynthas de Carvalho Moura, Maximiano Lopes Machado, Felisbino de Mendonça Vasconcellos, Samuel dos Santos Pontual, Arminio Coriolano Tavares dos Santos, Miguel Bernardo Vieira de Amorim, José Joaquim do Rego Barros, João da Silva Ramos, Joaquim Eduardo Pina, André Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Epaminondas de Barros Corrêa, José Baptista Giurana, Pedro de Araujo Beltrão, Tiburtino Barbosa Nogueira, Luiz Gonçalves da Silva, Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond, Hisbello Florentino Corrêa de Mello, José de Vasconcellos, Francisco de Carvalho Soares Brandão, Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

O Sr. presidente convida aos Srs. deputados presentes para assistirem á missa votiva do Espirito Santo.

Á meia hora depois de meio dia voltam os Srs. deputados e occupam os seus lugares.

Presta juramento o Sr. deputado Ayres de Albuquerque Gama.

São nomeados para a commissão que tem de receber o Exm. Sr. presidente da provincia, os Srs. Ayres Gama, Pina e Columbano.

Annunciada a chegada do Exm. Sr. presidente da provincia, sahe a commissão a recebe-lo, e, introduzido com as formalidades do estylo, toma assento e lê o relatorio do costume.

Terminada ella, retira-se S. Exc. com as costumadas formalidades.

Procede-se em seguida a eleição da mesa, a qual fica assim constituida :

Presidente, o Sr. Augusto de Souza Leão.

Vice-presidente, o Sr. Hisbello Florentino Corrêa de Mello.

1.º Secretario, o Sr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

2.º Secretario, o Sr. João Franklin da Silveira Tavora.

Supplentes, os Srs. João Baptista do Amaral e Mello e Miguel Bernardo Vieira de Amorim.

Verificando-se não haver numero, o Sr. presidente designa para ordem do dia da sessão seguinte—eleição de commissões.

REVISTA DIARIA.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.— Por deliberações da presidencia da provincia, de 10 do corrente :

Foram nomeados delegados litterarios : de Agua Preta, Francisco Machado Teixeira Cavalcanti ; de Panellas, José dos Santos e Silva ; e de Taracatú, Francisco Cavalcanti de Albuquerque

Foi dividida em duas a delegacia litteraria de Agua Preta, ficando uma na villa de Agua Preta, e outra na povoação de Trombetas.

Foram removidos os professores de instrucção publica : Alexandre Magno Peixoto de Alencar, da cadeira da Cachoeira do Roberto, para a da villa do Salgueiro; Manoel Francisco do Rego, da do Abreu de Una, para a de N. Senhora do O' de Ipojuca ; Lourenço Guedes Alcoforado, da de Queimadas, para a de Abreu de Una ; e Manoel Felix do Nascimento, da da villa da Boa Vista, para a de Queimadas.

IMPERIAL INSTITUTO PERNAMBUCANO DE AGRICULTURA.—Em vista da 3ª base do decreto n. 2,516 de 22 de dezembro de 1859, e dos arts. 8º e 9º dos estatutos de 23 do mesmo mez e anno, resolveu o Exm. Sr. presidente da provincia, por deliberação de 9 do corrente, nomear :

Directoria.—Conde da Boa-Vista, Dr. Francisco do Rego Barros Barreto. Dr. Manoel Buarque de Macedo, Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, barão da Soledade e Felippe Needham.

Conselho fiscal.—Viscondes de Camaragibe e de Suassuna, Barões do Rio-Formoso, de Muribeca, de Villa-Bella, do Livramento, de Utinga, de Aracagi, de Guararapes e de Tabatinga, commendadores Manoel José da Costa, Antonio de Souza Leão e Braz Carneiro Leão, Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, coroneis Francisco Accioli de Gouvêa Lins, João Joaquim da Cunha Rego Barros e Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, Miguel Augusto de Oliveira, Manoel da Vera-Cruz Lins e Mello, e Manoel de Mesquita Barros Wanderley.

PROMOTORES PUBLICOS.—Por deliberação de 9 do corrente, foi removido o promotor publico da comarca de Garanhuns Dr. Joaquim Francisco de Arruda, para a comarca da Boa-vista ; sendo nomeado promotor da comarca de Garanhuns o Sr. Dr. José Francisco de Góes Cavalcante.

COLLECTOR DE RENDAS PROVINCIAES.—Foi nomeado, para o municipio de Pão d'Alho, o Sr. Jesuino Domingues Carneiro.

CASA DE DETENÇÃO.—Como annunciamos, teve lugar sabbado a missa celebrada por S. Exc. Rvma. neste estabelecimento, destribuindo depois o pão eucharistico a 90 detentos, que se tinham confessado.

Os missionarios capuchinhos prestaram-se com zelo e dedicação á predica no estabelecimento, e a ouvir de confissão os detentos, que, por seus conselhos, convieram em recorrer ao tribunal da penitencia.

As prédicas começaram no dia 5, e terminarão a 15, quando terá lugar a ultima communhão.

O acto da primeira communhão esteve edificante. S. Exc. Rvma. foi auxiliado nos actos religiosos pelos missionarios capuchinhos frei Fidelis e frei Paulino, pelo seu secretario o Rvm. Dr. Pelinca, padre Carlos Caccia, e um mestre de ceremonias.

Assistiram á missa e á communhão os Srs. Drs. chefe de policia, Araripe, Manoel de Figueirôa e Buarque de Macedo, conselheiro Lopes Netto, inspector do arsenal de marinha, barão de Bemfica, e suas respectivas familias.

Louvamos e applaudimos mais esta prova de interesse do digno director, o Sr. Dr. Rufino de Almeida, pelos infelizes detentos, que ali se acham sob sua direcção.

MORTE DE MENDIGO.—Amanheceu sabbado morto, no portico do theatro de Santa Isabel, um mendigo de côr preta, que alli costumava dormir. Foi mandado sepultar pela policia.

EVASÃO DE CRIMINOSO.—Do poder da escolta que o conduzia para a Gloria do Goitá, afim de alli se lhe instaurar o processo, evadio-se Severino Gomes da Silva, criminoso de roubo, no dia 6 do corrente.

LEILÃO.—Hoje effectúa o agente Pinto o leilão de fazendas inglezas depositadas no estabelecimento da rua Nova n. 28, conforme se acha annunciado, para as 11 horas em ponto.

FORO DO RECIFE.—Em consequencia de se acharem com assento na assembléa provincial os Srs. Drs. Soares Brandão e Arminio Coriolano, passaram o exercicio ao Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, da vara de orphãos, e ao Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, da 2.ª vara municipal.

FALLECIMENTO.—Sabbado deu alma ao Creador o Sr. major reformado Joaquim José de Faria Neves. Bom cidadão e optimo pai de familia, o Sr. Faria Neves foi sempre devidamente aquilatado entre nós, quer por esses caracteristicos e quer pela de homem probo e sincero. Á sua Exma. familia, com especialidade á seu digno filho e nosso collega Dr. Antonio Maria de Faria Neves, dâmos nossos sinceros pezames.

LOTERIA.=A que se acha a venda é a 102.ª a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito, que corre no dia 20 do corrente.

BILHETES OFFERECIDOS. — Numeração dos bilhetes da 102.ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra :

Bilhetes ns. 4054 á 4063.

DINHEIRO.—O vapor *Paraná* levou as seguintes quantias :

Para a Parahyba	15:941$443
» o Natal....	6:000$000
» o Ceará....	400$000
» o Pará	2:200$000

— O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe as seguintes quantias :

Para Pernambuco...	7:137$300
» Maceió........	1:277$000
» a Bahia.......	460$000
» o Rio de Janeiro	927:181$340

sendo desta ultima parcella 922:207$640 para o thesouro nacional.

— O vapor *Cruseiro do Sul* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 13:095$000.

— O vapor *Navarre* trouxe da Europa para os Srs. E. A. Burle & C. 17,500 francos em ouro.

GENEROS DE ESTIVA. — O vapor francez *Navarre* trouxe : 8 caixas com queijos a J. Gerardo de Bastos, 11 a José Ferreira da Costa, 18 a Carvalho Zenha & C., a J. J. Gonçalves Beltrão, 15 a Manoel Fernandes da Costa & C., 7 a João Ignacio da Costa, e 50 com sardinhas a João da S. Faria & Irmão.

EM TRANSITO.—Da Europa vieram, no vapor francez *Navarre*, com destino ao sul do imperio, 152 passageiros.

FUNDOS BRASILEIROS. — Ficavam cotados na praça de Londres :

5 % 1865........	79 3/4 a 80 1/4
4 1/2 % 1852-58...	73 a 75
4 1/2 % 1860-63..	70 a 72

NAVIOS SAHIDOS. — De Lisboa : *Julio* para Pernambuco, a 16 : *Ligeira* para o Pará, a 20 ; *Augustine* para o Pará, Maranhão e Ceará, a 23.

NAVIOS CHEGADOS.—A' Lisboa : *Vencedora*, de Pernambuco, a 13, *Johanna*, do Pará, a 21 ; ao Porto, *Marcial*, de Pernambuco, a 15.

NAVIOS A' CARGA. — Em Lisboa, *Florinda* e *Constante* para Pernambuco, *Bom Successo* e *Angelica*, para o Maranhão ; no Porto *Triumpho*, para Pernambuco, *Josephina* para o Pará,

NOTICIAS COMMERCIAES.—Eis as ultimas das principaes praças da Europa :

Londres 27 de março.

O algodão fica firme aos preços de 12 3/8 a 14 o de Pernambuco, 11 1/2 a 11 7/8 o da Parahyba, 11 3/4 a 12 1/2 o de Maceió, 12 1/4 o do Ceará.

O assucar tambem está firme de 26/6 a 29/6 o branco, e de 21 a 25/6 o mascavado de Pernambuco.

O cacáo do Pará vende-se de 47/ a 55/.

Havre, 27 de março.

Ha actividade no mercado de algodão, ficando o de Pernambuco ordinario a frs. 148.

Os couros são procurados.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do norte no vapor *Cruzeiro do Sul* :

Antonio Moreira, João Rodrigues de Oliveira Santos, Manoel Ferreira Campos, José dos Santos Villaça e dous filhos, D. Theodolina Maria da Conceição, Francisco Ferreira de Albuquerque, Nicola Florenciano, Domenico Constanza, B. Pereira da Silva, irmãa de caridade Josefina Rebello, Joaquim de Souza Ribeiro, sua senhora, 1 irmão e escrava, D. Josefina Frota dos Santos, Salustiano Francisco Cacho, Dr. Octaviano Cabral Raposo da Camara, 1 criado e um escravo, Vicente Ferreira de Araujo Cabral, Mariano de Souza Falcão, vigario João José do Espirito Santo, Manoel José da Costa Pereira, Francisco Soares da Silva Retumba, padre Felix Hermeto do Rego, João José Baptista, Barão de Mamanguape, dous filhos e um criado, João de Deus Faria, Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, seu pai e um criado, Manoel Baptista Evangelista, Ignacio Maia da Silva Coelho, Dr. Antonio Gonçalves Justa de Araujo e um criado, Salviano Ramos e 4 escravos a entregar.

— Seguem para o sul :

Nicoláo Marcos, Affonso Octaviano P. Guimarães, José Soares de Almeida, Manoel de Almeida, conego Manoel José de Siqueira Mendes e um criado, Antonio Forte Bustamante de Menezes e um escravo, Augusto Felisardo, Dr. Thomaz Costa Ferreira Serrão, sua senhora, duas filhas, duas escravas e duas criadas, José Belarmino Gomes da Costa, conselheiro João Pedro Dias Vieira, sua senhora, dous filhos, dous aggregados, quatro criadas e oito escravos, D. Anna Rita de Souza Belfort e uma escrava, Dr. José Jansen do Paço e 10 escravos, Antonio Eduardo Berredo, sua senhora, uma criada e sete escravos, Domingos Delino Mendes, José Ferreira de Oliveira Santos, Dr. José Antonio Rodrigues, Frederico Bentemmuller, Thomaz Nicoláo Olm, Dr. Justino Domingues da Silva, Dr. Domingos José Pinto Braga e um escravo, Franklin de Souza Bomfim, Julio de Mattos, tenente Laurentino Pereira de V., F. Joaquim, Francisco Joaquim, um voluntario para o exercito, 5 praças, 2 desertores do exercito, 4 recrutas para o exercito e 38 escravos a entregar.

— Vindos da Europa, no vapor francez *Navarre* :

Dr. Ludgero Gonçalves da Silva, Victor Sauvage, Kalmann Cohen e Rosa Fery Vidal.

— Sahidos para o norte do imperio, no vapor *Paraná* :

Alfredo Fernandes Arantes, Francisco Ramos e 1 criado, Gustavo Tavares de Oliveira, Francisco José Macario, Joaquim da Silva Neves, Antonio da Costa Lima, Miguel Antonio do Nascimento Lyra, João Viegas, Bernardo Norat, Mayer Roceback, Bernardo Senet, José Antonio Pereira Vinagre, E. Souza Ribeiro, João M. de Almeida Albuquerque, João José dos Santos Lima, 2 criminosos, 3 praças de policia que os escoltam, Pedro da Silva Lima e E. C. de Souza.

— Sahidos para o Aracaty, no hiate *Santa Cruz* :

Pedro José Gonçalves da Silva, Canuto Severino A. de Lima.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Protectora das familias.

Estado dessa associação em 19 de março de 1869.

Contribuintes.	5865
Capital subscripto réis. . . .	8.427:771$890
Capital em apolices de 6 %..	2.500 100$000

Agencia de Pernambuco rua do Livramento n. 19.

F. F. de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE ABRIL DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar americano purgado = 3$550 por arroba.
Algodão de Pernambuco 1ª sorte = 15$800 e 15$900 por arroba (hontem e hoje).
Algodão da Parahyba 1ª sorte—17$200, 2ª 16$200 e 3ª 15$200 por arroba posto á bordo a frete de 5/8 d. e 5 0/0
Cambios sobre Londres — 90 d/v 19 d., e do banco 18 7/8 d. por 1$000.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9. . . .	327:909$018
Idem do dia 10	44:571$897
	372:480$915

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	217	
Idem idem com generos	474	
		691
Volumes sahidos com fazendas	118	
Idem idem com generos	272	
		390

Descarregam hoje 12 de abril.

Vapor inglez - *Sapphyre*—mercadorias.
Barca ingleza—*Borlochau*—idem.
Barca franceza—*Solide*—idem.
Escuna norte-allemãa—*Immanuel*—idem.
Barca ingleza=*Inogene* carvão.
Brigue inglez—*Cigana*=carvão.
Brigue inglez—*R. F. Bell*=ferro.
Barca portugueza—*Nova Sympathia*—diversos generos.
Barca portugueza—*Pereira Borges*—idem.
Barca ingleza—*Levant*—ferro e carvão.
Barca ingleza—*Bloomer*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9. . .	15:466$378
Idem do dia 10	1:153$580
	16:619$958

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9. . . .	27:719$883
Idem do dia 10.	5:050$658
	32:770$541

PRAÇA DO RECIFE

EM 10 DE ABRIL DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 18 7/8 a 19¼ d. por 1$; sendo o valor dos saques effectuados durante a semana de £ 100,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco, antes da chegada do vapor do sul, a 15$700 e depois de 15$500 a 15$900 a arroba ; o de Maceió, posto a bordo, de 17$200 a 17$500 ; e o da Parahyba de 17$ a 17$200.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado de 3$550 a 3$800 e o bruto de 3$ a 3$500.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 92$ a 95$ a pipa.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$000 a arroba.

AZEITE-DOCE.—O de Lisbôa obteve 3$400 por galão e o do Estreito 3$300.

BACALHÁO.—Continúa a haver falta no mercado.

BATATAS.—Venderam-se a 2$600 o gigo.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$ a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 5$200 a 6$ a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$850 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$500 a 8$000.

FARINHA DE MANDIOCA.—Vendeu-se a 6$500 o sacco.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se de 415 a 420 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 1$150 a 1$200 e a franceza a 840 rs. a libra.

MASSAS.—Idem a 10$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$400 por galão.

PASSAS.—Idem a 6$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 20$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$300 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 170 rs. por libra.

TOUCINHO.—Idem o de Lisbôa a 11$ a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 100$ a 130$ por pipa.

VINHOS.—Venderam-se os de Lisbôa de 220$ a 260$000 e os do estrangeiro a 205$ a pipa.

VELAS.—As de composição regularam a 680 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Carregando em nosso porto para Lipool, 1/2 d. por libra 5 % nominal em navio de vela, pelo algodão, 5/8 em vapor ; carregando em Maceió 9/16 d. por libra ; na Parahyba 5/8 ; pelo assucar 20/ 5 % carregando em nosso porto e para o Canal 35/ 5 %

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Portos do norte—8 dias e 12 horas, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1,144 toneladas, commandante J. de P. G. Alcoforado, equipagem 61, carga differentes generos ; a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Assú—15 dias, hiate brasileiro *Gracioza*, de 83 toneladas, capitão José Antonio de Figueirêdo, equipagem 6, carga sal e velas de carnaúba ; a Bartholomeu Lourenço.

Cardiff por Falmouth—110 dias do primeiro porto 34 do segundo, patacho inglez *John Ernest* de 169 toneladas, capitão William Greffish, equipagem 7, carga carvão ; a Wilson & Hett.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Brigue inglez *Protheza*, capitão Joseph Wood, carga assucar.

Canal pela Parahyba—Barca ingleza *Azelia*, capitão Anderson, em lastro de assucar.

Aracaty—Hiate brasileiro *Santa Cruz*, capitão José V. das Neves, carga differentes generos.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega, em virtude da autorisação da thesouraria de fazenda desta provincia em portaria n. 44 do 1º do corrente, faz publico a quem interessar possa, que tem de contratar os concertos do tecto da sala da abertura desta repartição, tudo de conformidade com o respectivo orçamento, que será presente aos pretendentes ; devendo ser realisado o contrato até o dia 15 do corrente.

Alfandegá de Pernambuco 10 de abril de 1869.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade

2.ª Secção. — Secretaria do governo de Pernambuco 10 de abril de 1869.

Pela secretaria do governo se convida aos senhores : Dr. Manoel Innocencio Pires de Figueiredo Camargo. Luiz da Silva Gusmão, capitão João Ferreira Villela, Evaristo Velloso da Silveira, João Baptista do Amaral e major Vicente Ferreira Padilha Calumby, a irem ou mandarem a administração do correio pagar o porte de seus requerimentos para que possam seguir para a côrte.

O secretario,
Dr. *Joaquim Correia de Araujo.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial que Deus Guarde, ect.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 12 de abril do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte.

A sexta parte da casa terrea de pedra e cal, sita na rua Imperial n. 68, freguezia de S. José, com porta e duas janellas de frente, com 27 palmos e meio de largo no vão, e 89 e meio de fundo, duas salas e seis quartos, cozinha fóra, quintal murado com cacimba, avaliada dita sexta parte por 400$000, sendo avaliação total de todo o predio de 2:400$000, a qual foi penhorada por execução de José Dativo dos Passos Bastos, contra a ciuva de Joaquim da Costa Brandão e o consul vortuguez.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

Recife, 4 de fevereiro de 1869.

Eu, Manoel Maria Radrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 12 do mez de abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica d'este juizo depois da audiencia respectiva, os escravos seguintes :— Saturnina parda de 25 annos pouco mais ou menos, avaliada por nove centos mil reis, Thereza crioula de 12 annos de idade, avaliada por oito centos mil reis, Maria parda de 1 anno, filha de Saturnina avaliada por cem mil réis, Pedro pardo de 2 annos de idade, avaliado por duzentos mil réis, os quaes vão a praça por execução de Antonio Duarte Carneiro Vianna, contra Estevão de Albuquerque Mello Monte-Negro. E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será afixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 4 de fevereiro de 1869.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Para que chegue ao conhecimento de todos os concessionarios de penas d'agua que estão atrazados em seus pagamentos, a administração da mesma companhia manda fazer publico os trechos das actas de 18 de junho de 1867 e de 17 de novembro de 1868, relativos aos mesmos concessionarios.

« Deliberou-se que se avizasse aos devedores de penas d'agua, para que façam effectivos seus pagamentos dentro de 30 dias, sobre pena de se lhes cortar a pena d'agua e serem accionados.

« Que se faça effectiva a deliberação tomada na sessão de 18 de junho do anno proximo findo quanto aos devedores por concessão de penas d'agua. »

Escriptorio da Companhia do Beberibe 7 de abril de 1869.

O secretario,
Dr. Praxedes Gomes de S. Pitanga.

— Pelo juizo de orphão d'esta cidade, escrivão Guimarães, tem de ir a praça, findas as 3 audiencias, 4 casinhas de madeira, cobertas de têlhas, sem numeros, sita na rua do Nascente, freguezia de S. José, proximo á rua Imperial, pertencentes aos menores herdeiros da finada Joanna Francisca de Menezes, avaliada cada uma em 100$.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que a Illma. junta administrativa em sessão de 8 do corrente resolveu que fossem convidados os parentes dos orphãos em seguida declarados para virem requerer a presidencia a sua retirada do mesmo collegio, visto que já tendo completado a idade de 14 annos não podem alli continuar como dispõe o respectivo regulamento.

Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.

Antonio Bezerra de Mello, sobrinho de Francisco Ribeiro da Silva.

Manoel Felippe de Souza Magalhães, filho de Thereza Febronia Esteves Alves.

Francisco Antonio do Monte.

Antonio Leocadio do Rego Barros, filho de Ignez Maria de Mello Rego.

Joaquim Candido da Silveira, filho de Maria da Gloria Silveira.

Laurindo Fortunato de Menezes Lyra, filho de Gertrudes Lourença de Araujo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 9 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

1,000 baixas sob o modello n. 1.
1,000 folhas para receituario sob o modello n. 3.
1,000 altas sob o modello n. 7.
1,000 folhas para pedidos das dietas sob o modello n. 23.
10 toneladas de carvão de pedra para ferreiro.
50 pães de obreias (maços).
40 garrafas com tinta para escrever.
10 lençoes de latão de 12 libras cada um.
1 mastro prompto para bandeira com 50 palmos de comprimento.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na sala do conselho, as 11 horas do dia 16 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 9 de abril de 1869.

F. Raphael de Mello Rego,
Presidente.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 12 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sobre as condições do estylo, a compra dos objectos do material da armada, seguintes : 1 ancora de 6 quartilhos, 6 peças de arribem, 2 bules de ferro estanhado, 5 duzias de chicaras e pires de ferro estanhado, 1 peça de cabo de linho de 4 1/2 pollegadas, 20 cachinhas de lapes sortidos, 6 arrobas de colla da Bahia, 20 libras de cêra preta para correame, 2 arrobas de fio de algodão, 5 lençoes de ferro inglez de 1/4, 6 arrobas de graxa, 20 resmas de lixa de esmeril em panno, 16 livros de soccorros impressos para marinhagem, metade de 50 folhas e a outra metade de 100, 6 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 12 arrobas de oleo de linhaça, 83 arrobas de polvora grossa, 20 grozas de pennas d'aço, 5 duzias de pratos de ferro estanhado, 1 regimento de signaes para navio, 3 terrinas de ferro estanhado, 1,000 tijolos de fogo, 20 tiralinhas e 60 grosas de torcida para o pharól.

Tambem o conselho no mencionado dia 12 do corrente mez, contrata por igual fórma, o fornecimento de bacalhão e bolachinha americana, para completo do de viveres aos navios da armada e estabelecimentos da marinha no corrente trimestre.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 8 de abril de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

Terça-feira 13 *de abril de* 1869.

BENEFICIO DA ACTRIZ

Julia Carlota de Azevedo

Depois que a orchestra executar uma linda ouvertura, a beneficiada recitará em *scena aberta*, uma poesia de gratidão, dedicada ao PUBLICO PERNAMBUCANO, intitulada

VOZES D'ALMA.

Seguir-se-ha depois a representação do muito interessante drama em quatro actos, intitulado

A HISTORIA DE UMA MOÇA RICA.

(A beneficiada fará o papel da protogonista : os dous primeiros actos, passam-se em Pernambuco ; os ultimos, no Rio de Janeiro.)

Seguir-se-ha, pelo Sr. Joaquim Augusto, a sempre applaudida *scena dramatica*, intitulada

CERRAÇÃO NO MAR.

Terminando o espectaculo com a belissima scena comica, ornada de musica e desempenhada pelo actor José Victorino

UM ACTOR PASSANDO BENEFICIO.

No intervallo do segundo ao terceiro acto, a orchestra executará a nova polka—JULIA—composição do regente o Sr. José Coêlho, e dedicada á beneficiada.

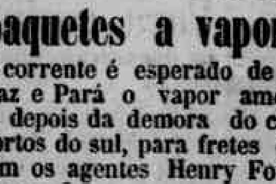
A beneficiada confia na coadjuvação do generoso publico pernambucano, a quem se recommenda ; bem como ao distincto corpo academico e honrado corpo commercial.

Os bilhetes acham-se á disposição do respeitavel publico no Hotel Central, e no dia do espectaculo no theatro.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Mississippi*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria*, capitão Pedro Martins Branco, vai sahir com brevidade ; para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44.

Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto : póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a mui veleira barca portugueza *Claudina* ; recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem ricos e excellentes commodos : a tratar com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vaper *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 de abril as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

— Vende-se o palhabote portuguez *Eurica*, forrado e pregado de cobre e prompto para navegar para qualquer parte, de lote de 103 toneladas, pega em sete mil arrobas de carne, para vêr em frente ao trapiche do barão do Livramento, onde está fundeado, e para tratar com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Maranhão

Para o porto acima segue com brevidade o palhabote *Joven Arthur*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte do carregamento tratado ; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte da sua carga prompta : para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança* ; recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : a tratar com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34.

Bahia

Impreterivelmente nestes poucos dias sahe o palhabote *Garibaldi* para a Bahia : para carga trata-se com o capitão Custodio José Vianna, ou no escriptorio de Tasso Irmãos.

Para e Rio de Janeiro

pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, capitão Antonio Dias de Lima, com destino ao dito porto, recebe carga e escravos a frete : a tratar com es consignatarios Marques, Barros & C, no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Rio de Janeiro

Segue com muita brevidade para o porto acima a escuna dinamarqueza *Elise*, tem a maior parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO

Da armação, gaz, pipas para deposito, canteiros e diversos generos da taberna do pateo do Terço n. 30.

HOJE

O agente Martins fará leilão da armação, gaz e um resto de generos existentes em dita taberna as 11 horas do dia acima.

LEILÃO

HOJE

Segunda-feira 12 de abril as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de José Fernandes Gomes & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 6 fardos e 2 caixões com diversas fazendas inglezas e 3 volumes de estopa com a marca J. B. M. e contra marca J. F. G. & C., as quaes fazendas acham-se em poder do depositario particular Antonio Pedro de Souza Soares, no estabelecimento da rua Nova n. 28, onde se effectuará o leilão no dia e hora acima mencionados.

LEILÃO

De uma armação envernisada e parte encaixilhada, balcão, gaz e canteiros para pipas da taberna sita nos Quatro-Cantos sobrado n. 1 esquina da rua de S. Gonçalo.

Terça-feira 13 do corrente.

O agente Martins fará leilão da armação acima, garantindo-se a casa ao comprador da armação, as 11 hoeas do dia acima.

LEILAO

De dous carros de passeio com arreios e tres cavallos para os mesmos.

Quarta-feira 14 de abril as 10 horas em ponto.

O agente Pinto, fará leilao precedido da competente autorisação, de dous carros e tres cavallos existentes na coxeira da rua do Imperador n. 11, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

Em continuação vender-se-ha um cabriolet de 2 rodas.

LEILÃO

De um sobrado de 3 andares e uma grande casa de campo sita a ponte de Uchôa n. 17.

O agente Pontual venderá em leilão por autorisação de diversos, um sobrado de 3 andares, bem construido, todo de paredes dobradas, em solo foreiro, sito á rua da Praia n. 59, sendo o seu producto para liquidação de debitos. Na mesma occasião vender-se-ha uma magnifica casa de campo, solo proprio, sita a ponte de Uchoa n. 17 junto a estação dos trilhos urbanos que á entrada da ponte da Torre, com os commodos seguintes : grande sala de visita estucada, dita para jantar, 6 grandes quartos, cosinha, um terraço atraz da mesma de 40 palmos (coberto) fora da casa, 3 quartos, cocheira, deposito d'agua do Prata, um tanque de marmore para banho, um dito para lavagem de roupa, sendo o sitio plantado e tendo 400 palmos de fundo dividindo com o rio.

Os Srs. licitantes poderão examinar os ditos predios, mas somente das 3 1/2 as 6 horas da tarde e concorrerem ao leilão.

Quinta-feira 16 do corrente

no 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz as 11 horas.

LEILAO

De moveis, louça e vidros.

A SABER :

Um piano de armario, 1 rica mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 18 de guarnição tudo em perfeito estado, uma outra mobilia de jacarandá antiga, tapetes para sofás e portas, espelhos, candelabros de crystal, jarros e vasos para flores, escarradeiras, quadros, mappas, relogios, bonitas vistas, 1 mobilia de amarello, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda vestido de amarello, 1 lavatorio, 1 mesa de jantar, louça e vidros, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras, 1 commoda, 1 apparador, 2 marquezas, 2 consolos, 1 cabide, 1 quartinheiro, 2 cadeiras de balanço, 1 cama franceza de amarello, 1 toucador, 2 venezianas, 2 mesas de jogo, 2 candieiros a gaz, e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

Quinta-feira 15 de abril.

No 1º e 2º andar do sobrado da rua da Cruz n. 53.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que retirou-se desta provincia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos os quaes serão transportados da casa de campo em que se acham para o sobrado da rua da Cruz n. 53, onde poderão ser examinados ditos moveis na vespera e dia do leilão que terá lugar no dia 15 do corrente.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO

Da grande casa com sotão na rua da Ventura n. 15 porto do Lasserre na Capunga, com sitio murado, cacimba e arvoredos tudo em chãos proprios.

Sexta-feira 16 de abril.

Luiz Puech tendo vendido o seu estabelecimento da rua do Trapiche e mudado sua residencia para Paris, venderá em leilão por intervenção do agente Pinto a sua casa de campo na Capungá, a qual se torna recommendada por ser edificada em chãos proprios, perto da estação dos trilhos urbanos e perto do rio, sendo que por occasião das cheias não tem entrado agua em dito sitio.

Os pretendentes podem entender-se desde já com o referido agente (unico encarregado da venda) e comparecerem as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— O conde de Baependy, retirando-se para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, e não tendo podido despedir-se pessoalmente de todas as pessôas que o honraram com suas visitas, pede-lhes desculpa e offerece-lhes alli os seus serviços.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

O Dr. Manoel Enedino Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua proffissão de medico a rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro de muito boa conducta e tambem boa engommadeira dirija-se a rua do Jardim numero 24.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua das Cruzes n. 9 : a tratar no mesmo sobrado primeiro andar, das 9 horas ao meio dia.

— Precisa-se de uma ama para serviço de pequena familia : na rua das Larangeiras n. 22.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 meio n. 2936 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 3523 com a sorte de 700$, 1 inteiro n. 280 com a sorte de 202$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pao d'Alho (101ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito (102), que se extrahirá terça-feira 20 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Finza.

Prevenção.

Perdeu-se uma letra da quantia de 5:493$525 aceita pelo Sr. Vicente Elias Cavalcanti de Albuquerque, senhor do engenho Minas Novas, a qual não tem sacador ; pede-se a quem por ventura a tenha achado leva-la á rua do Cabugá n. 7, que se gratificará ; adverte-se que tanto a repartição do sello como o aceitante estão prevenidos para que a referida letra em qualquer tempo não tenha effeito nenhum.

Casa para alugar.

Aluga-se o 2º andar com sotéa da casa da rua da Cadeia n. 10 : a tratar na rua do Crespo n. 8, esquina.

Gremio Recreativo.

A direcção desta sociedade pede aos socios que se acham atrasados em suas mensalidades, para pagarem até o dia 15 do corrente, do contrario verão seus nomes por extenso neste jornal.

O 1º secretario,
Manoel Calisto de Souza.

AMA

20$

Paga-se a quantia acima indicada a uma mulher forra ou escrava, que cozinhe e engomme, e se encarregue de todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rua da Cruz n. 63, 2º andar. Tambem se precisa alugar uma negrinha para carregar uma menina.

— Previno aos meus constituintes que durante minha estada na côrte, podem entender-se com qualquer dos senhores advogados Drs. Ernesto de Aquino Fonseca, Alvaro Uchoa Cavalcanti e João Barbalho Uchoa Cavalcanti, aos quaes encarreguei de promover o andamento dos feitos em que sou advogado, assim na inferior como na superior instancia, devendo para isto procura-los.

Joaquim de Souza Reis.

Aos senhores eleitores do 1º districto

Sigo para a côrte a tomar assento na camara temporaria, por me terdes feito a honra de elegerme representante da nação : subida honra, a que procurarei corresponder no desempenho do mandato que me confiastes. Assegurando-vos isto, cabe-me agradecer-vos o acolhimento que prestastes ao meu nome, e offerecer-vos os meus serviços.

Joaquim de Souza Reis.

MUDANÇA DE RESIDENCIA

O Dr. Cosmo de Sá Pereira mudou sua residencia para a rua do Imperador n. 22, 1º e 2º andares, onde continúa no exercicio de sua profissão medica, para o que póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, nos casos graves. Todos os dias das 6 as 9 horas da manhãa, menos aos domingos, dará consultas indestintamente a qualquer pessoa, sobre qualquer ponto de sua profissão, e com especial cuidado sobre molestias de olhos, do peito, e dos orgãos genito urinarios ; e quando o caso for cirurgico, praticará as operações que julgar conveniente para o restabelecimento do seu cliente.

ILLEGIVEL

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

SITIO

Aluga-se um grande sitio com casa e muitos arvoredos, proprio para ter gados pela sua estação, e mesmo para plantações por ter lugares altos e baixos, nas Salinas, entrada do Campo Grande: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

MANIFESTO
DO
Centro Liberal

Brochura in 8º
1$000
BAHIA FRANCEZA.

— Aluga-se um sitio na Torre, com 5 quartos e duas salas, e cosinha e quarto fora: a tratar com André de Abreu Porto.

Club Pernambucano

A partida do corrente mez, terá lugar na noute do dia 24.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar, prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

Attenção

Um individuo com 28 annos de idade, chegado ha poucos dias da Europa, com bastante pratica do commercio, habilitado a escripta, ou serviço externo, e tendo conhecimento do idioma francez, offerece seu prestimo, dando fiador ao seu comportamento: quem delle precisar queira dirigir-se a rua Direita n. 45, ou a rua da Madre de Deos n. 18.

FRESCOS !!

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender queijos de coalha muito frescos, ultimamente chegados do Ceará e aproveita a occasião para avizar ao respeitavel publico em geral e em particular aos *amigos do passar bem* e até garante, que é o seu estabelecimento, um dos que pode proporcionar melhores manjares, aos que gostam do que é bom, por se achar bem provido de generos que lhe são compativeis ficando deste modo dispensado de fazer annuncios pomposos e extensos que se costuma publicar somente para chamar a attenção e para que os seus freguezes e o publico acreditem basta ir a rua do Imperador n. 28

ARMAZEM DO CAMPOS.

— Arrenda-se o engenho Minguito, moente e corrente, meia legua distante da cidade do Rio-Formoso, onde tem porto de embarque, mãe com agua, tem mattas, muitos terrenos para qualquer cultura: a entender-se com o bacharel Christovão Xavier Lopes, na rua da Imperatriz n. 42, segundo andar.

— José Pereira, cessionario de José de Oliveira Campos e sua mulher Felismina Martinha de Campos, filha legitima dos finados Antonio José Teixeira Castro e sua mulher, declara que não se tendo feito o respectivo inventario protesta contra qualquer venda que façam os herdeiros d'elle dos bens que existem.

— Precisa-se de dous homens estrangeiros, de preferencia portuguezes ou hespanhóes, que queiram empregar-se em um engenho distante d'esta praça 18 leguas: a tratar á rua do Livramento n. 6, loja.

Ama

Precisa-se alugar uma escrava para ama de casa de uma só pessoa: na rua da Senzala-Velha n. 128, 2º andar.

— Precisa-se de um Portuguez para caixeiro de um engenho: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

Caixeiro

Offerece-se um caixeiro de 16 annos, pouco mais ou menos, o qual tem pratica de padaria, e garante-se a conducta: a tratar na Soledade, padaria n. 14.

Copeiro

No caes de Santo Amaro, sobrado n. 23, precisa-se alugar um copeiro forro ou escravo.

Constituição do Brasil

Analyse e commentario da constituição politica do imperio do Brasil, ou theoria e pratica do governo constitucional brasileiro.

Pelo desembargador Joaquim Rodrigues de Souza.

Acaba de chegar do Maranhão esta obra, e vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

NOTAS PERDIDAS

Poesias de Antonio Joaquim Rodrigues da Costa, um volume.

PEDRO I.

Drama historico, pelo autor das notas perdidas.

Chegaram á pouco da Bahia estas obras, e vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— A companhia do Beberibe precisa de bons trabalhadores para suas obras no MONTEIRO, e paga á 1$600.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

— A pessôa que annunciou ter pratica de seccos e molhados deixe carta nesta typographia com as iniciaes P P, indicando quaes as pessôas que podem informar a seu respeito.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

— Luiz Manoel Filgueiras participa ao respeitavel corpo commercial de Pernambuco, que desde 1º de março do corrente admittio como seu socio o seu caixeiro o Sr. Thomé Leite de Oliveira, cuja firma gyrará sob Luiz Manoel Filgueiras & C.

AVISO
aos constructores e mestres de obras.

Serraria a vapor da rua do Mondego n. 98.

Os donos desta serraria acabam de receber uma grande remessa de madeiras de primeira qualidade. Para dar grande extração a suas madeiras, e assim dar sempre a fazer a sua serra, elles teem resolvido vender muito barato. Os mestres de obra acharão sempre taboas serradas de qualquer grossura e largura, e apparelhadas, para com facilidade e promptidão, fazer portas e janellas. Vendem caixilhos para janellas e portas, segundo a postura da camara, por preços como não é possivel faze-los em qualquer parte; taboas para alisarem com moldura, taboas para paredes de divisão inteira, etc., etc. Encarregam-se de fazer portas e janellas com muita brevidade. Para a commodidade dos freguezes, elle tem aberto um deposito de suas madeiras serradas, na rua de Santo Amaro n. 6, junto a estação dos trilhos urbanos dos Apipucos. Lá está uma amostra dos caixilhos, das janellas e das portas que se costumam fazer.

AVISO

O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, competentemente autorisado pelo proprietario do sitio denominado Aguasinha, em Beberibe, vende lotes de terras, formados pelo plano de arruamento novos, organisado para o retalhamento da superficie geral do supracitado sitio, todos com configuração rectangular. Tres ruas novamente abertas no sentido longitudinal, isto é, de leste a oeste, declinação de 17.º á sul tres ditas no sentido transversal, isto é, de sul ao norte, declinação de 17.º a oéste, darão para certo systema e belleza a essa divisão. A proximidade do rio Beberibe, a fertilidade do terreno sufficientemente demonstrada pelo vigôr da vegetação existente os recommendam e convidam os compradores. Os preços serão differentes, fluctuando entre mil até tres mil, conforme a localidade e dimensões. Póde ser procurado nas quintas feiras e domingos no sitio acima mencionado, e nos mais dias em casa de sua residencia, á estrada de João de Barros n. 5.

— Precisa-se comprar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, e que seja de boa conducta: na rua do Queimado n. 69.

Vinho degestivo de chassaing

COM
PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 14 a 16 annos: no pateo da Ribeira n. 13.

— Precisa-se de uma boa cosinheira forra ou captiva: no largo do Pilar n. 10.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar e engommar: dirija-se ao becco do Pocinho n. 24.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENCAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CURA DOS CALLOS.

PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOFINA

Sr. Antonio Francisco Duarte e seu mano Dr. Maximiano Francisco Duarte, venham á rua Direita n. 53, loja do Braga & C.

Para cosinha

Precisa-se de uma escrava que cosinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

— Eu abaixo assignado declaro pelo presente, que vendi ao ao Sr. Miguel Agostinho Ramos Machado, a armação de minha taberna sita a rua Direita n. 50 livre e desembarcada de todo e qualquer debito. Recife, 6 de abril de 1869.

José Joaquim Gomes Teixeira.

— Precisa-se de um criado para compras e recados: na casa n. 28 da rua dos Coêl

AVISO

— Roga-se ao Sr. Roberto Maria de Oliveira de se dirigir á rua da Cadeia n. 44, loja, a negocio de seu interesse.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar: em Bemfica, sitio do Sr. Barroca.

— Pede-se ao Rvm. Sr. padre José Bernardino de Paiva, ou a quem mesmo souber dar noticia de sua residencia, de communicado á rua de Hortas n. 96, afim de tratar-se de uma herança, e negocio de muito interesse do mesmo Sr. reverendo.

Ama de leite

Offerece-se uma ama com muito bom leite: na rua do Livramento n. 19.

GRANDE HOTEL DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e reços razoaveis.

Se for bom.

Pagar-se-ha bem um moleque que se pretende alugar: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

PEDIDO

Pede-se ao digno chefe das obras publicas que lance suas vistas para o máo estado da estrada da Victoria no lugar das Areias.

Um padicente.

Molestias do peito.

A farinha de S. Bento é o unico alimento capaz de ser supportado pelos estomagos fracos, é o mais conveniente pelos seus bons resultados ás pessoas atacadas de molestias do peito, aos convalescentes, ás pessoas enfraquecidas por toda a qualidade de excessos e ás senhoras que teem perdido as cores pelas perdas de sangue: unico deposito, na pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

Caixeiro.

Offerece-se um caixeiro de 18 annos de idade com pratica de taberna, dando conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Imperador n. 26, 1º andar.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba coser, engommar e fazer os arranjos domesticos de uma familia composta de 4 pessoas: dirija-se a rua do Trapiche n. 14, 2º andar, consulado francez.

Irmandade das almas da matriz do Corpo Santo

Aluga-se o armazem n. 5 sito no caes da Apollo, muito proprio para qualquer estabelecimento pela sua extenção e embarque a qualquer hora: os pretendentes podem dirigir suas propostas á mesa regedora: e para melhores esclarecimentos com o thesoureiro á rua da Cruz n. 60.

O escrivão,
I. I. Lima Bairão.

— Baltar, Oliveira & C. sacam sobre a praça do Porto.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rasteuil chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
LIMA, LESSA & C.
14—RUA NOVA N.—14.

O respeitavel publico encontrará nesta officina habeis mestres e bem conhecidos na arte, affiançando-se o melhor desempenho conforme o gosto e vontade do freguez, assim como a maior pontualidade na entrega das obras; recebemos de Paris, por todos os vapores, os mais modernos figurinos para não haver nada a desejar; bem como varias encommendas de casimiras modernas e outros artigos proprios para homens; temos grande deposito de roupas feitas de toda a qualidade, como sejam: camisas francezas, inglezas, chapéos de sol de seda trançada, o que ha de melhor, grande sortimento de meias, colarinhos, punhos e grande novidade em gravatas modernas, e finalmente completo sortimento de fazendas finas e roupas feitas, sendo os preços os mais baratos possiveis.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, [illegible] nos principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 149

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêm o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhéa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que [illegible] as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição e seja desembaraçada : na rua da Palma n. 25.

Cozinheira.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia : na rua Nova de Santa Rita n. 63, junto ao deposito de carvão.

— Antonio da Costa Caldas retira-se para Europa.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para uma pessoa.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, de 12 a 16 annos de idade : para tratar no pateo do Terço n. 63.

— Perdeu-se hontem ás 8 horas da noute pouco mais ou menos, na rua das Cruzes, uma carteira de notas, contendo uma lettra de 314$000 e tanto réis, acceita por Manoel Caetano Profirio, outra de 40$000 aceita por Antonio da Silva Gusmão, e mais alguns papeis e notas que só ao dono aproveitam. Quem achar entregará nesta typographia que será recompensado.

— Na rua de Santa Rita n. 101 offerecem-se duas amas muitas bôas, uma para engommar outra para cosinhar; querem servir na mesma casa

— No largo do Corpo-Santo n. 19, precisa-se de uma ama forra ou escrava : paga-se bem e trata-se no proprio trapiche.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : na rua da Praia n. 42.

— Manoel José da Fonseca retira-se para fóra do imperio, e deixa por seu bastante procurador nesta cidade ao Sr. Manoel Alves Barbosa Sobrinho.

— Miguel José da Costa participa ao respeitavel publico principalmente ao corpo do commercio, que vendeu sua taberna sita na rua do Mondego n. 97, passando a fazer seus pagamentos de ora emdiante na rua Imperial taberna n. 197.

— Precisa-se de um cosinheiro : na padaria da rua do Rangel.

O abaixo assignado tem escriptorio a rua do Imperador n. 32, 1º andar, e ahi pode ser procurado para os misteres de sua profissão de advogado e negocios particulares das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Manoel Joaquim Silveira.

— Fugiram na noute do 8 para 9 do corrente, do engenho Rola, freguezia da Escada, os escravos Tranquilino e Silvestre, os quaes teem os signaes seguintes : Tranquilino mulato, idade de 20 annos, mais ou menos, baixo, grosso, com o dedo pollegar de um das mãos aleijado, pés grandes e largos. Silvestre, preto, bôa figura, secco do corpo, pernas finas, pés descarnados, e quando falla mostra os dentes como quem ri. Quem os capturar leve-os a Manoel Antonio Dias em o referido engenho Rola, estação Frexeiras, ou a Albino José Ferreira da Cunha largo de S. Pedro n. 17, que será bem gratificado.

— Não me sendo possivel despedir-me pessoalmente de todas as pessoas que me honram com sua amizade, fil-o por escripto. Como porém póde acontecer que algumas dessas pessoas deixem de receber minha carta, por qualquer circumstancia, alheia, sem duvida, de minha vontade, para estas faço o presente annuncio, pedindo-lhes que aceitem minhas despedidas, e offerecendo-lhes meus serviços na côrte.

Joaquim de Souza Reis.

Costureiras.

Precisa-se para cortar e coser calças grossas e ceroulas, na loja da rua da Cadeia do Recife n. 9.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

COMPRA-SE

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte, na rua do Crespo n. 16 1º, andar.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar, engommar bem e que tenha boa conducta : na rua do Crespo n. 23.

Jornaes para embrulho.

Compram-se na fabrica á vapor de cigarros : na antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

VENDAS.

— No armazem de Henrique & Azevedo á rua da Cadeia n. 34, ha para vender vinhos puros, das marcas seguintes :

EM ANCORETAS

Collares.
Alcobaça.
Bucellas.

EM CAIXAS ENGARRAFADO.

Alcobaça.
Bastos.
Branco fino (de Torres Novas).
Bucellas.
Carcavellos.
Porto, branco e tinto.
Moscatel de Setubal.

— Vende-se um cavallo para cabriolet, grande e bastante gordo : a tratar na praça da Independencia n. 1 e 8.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas— Verde Paris, branco de zinco e preto, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris : no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

— Vende-se fumo de Garanhuns muito bom e muito em conta, chegado a pouco : na rua da Camboa do Carmo n. 10.

— Vende-se o sitio n. 2 na travessa da Cruz de Almas, com grande casa de pedra e cal com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cocheira, estribaria, quarto para criado, bem que necessite de algum concerto ; este sitio tem grande cacimba de pedra e cal com boa agua de beber, bastantes arvores de fructo e boa baixa de capim, e é em terreno proprio. Tambem poder-se-ha trocar por duas casas terreas em Santo Antonio e Boa-Vista : a tratar no sitio de Monsenhor Muniz Tavares em Parnamerim.

— Vende-se um sitio na Torre : a tratar com Constancio Manta no mesmo lugar.

Casa na Capunga

Vende-se uma casa terrea com grandes commodos para familia, cozinha fóra, grande quintal e cacimba, chãos proprios, e muito perto da estação da via-ferrea : para tratar do preço, na rua do Crespo n. 19

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandarenos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espiguilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$800, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para luoto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

CHAPELINAS
DA
ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores, vendendo se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençoes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençoes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000. O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola. rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na ruada imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado atè 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Á 2$. OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

— Vendem-se diversos escravos peças vindos do Ceará no ultimo vapor, proprios para qualquer serviço de armazem ou engenho, assim como um escravo por 150$ com um braço inutilisado, e diversas escravas com habilidade e sem ella : a tratar na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas de cores a 160 rs. o covado, na

160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que. se vende pelos preços seguintes :

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52. junto a loja de ourives.

RICOS VESTIDOS DE BLOND
11--RUA DO QUEIMADO--11
DE
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

CAMIZAS—de linho para homem de diversas qualidades, camisas bordadas para noivos, sobretudos, capas de borracha brancas e pretas, brim de cores e branco, panos finos e casemiras pretas e de côr por commodos preços.

TAPETES—grandes e pequenos para sofá e cama, tapete e alcatifas em peças para sallas, e continuam sempre a vender por modicos preços AS ESTEIRAS DA INDIA PARA SALLAS.

EFFICACIA
DO
XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Estas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando a volta a saude. Cura as febres antigas que resistião ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THERESENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Desenchelles ; Hermanos Teodoro. — *Pernambuco.* . Maurer et Cª.

Bahia. . . Hamez et Cª. — *Ceara.* . . Maurer et Cª.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiras.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos. e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrar no genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente : rua do Queimado n. 16.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados e porcelana, todos com as competentes torneiras, curvas etc. : a rua do Queimado n. 3º.

Barato que admira.

Manteiga ingleza flor a 1$400 a libra, dita franceza a 1$, chá miudo a 3$100, dito grando a 3$, café a 220 rs., sabão a 180, alpista a 240, arroz a 100 rs., passas a 440, idem quartos com 6 libras por 2$200, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 900 rs., caixinhas com ameixas, passas, figos e peras, proprias para mimos a 1$600, latas com doce a 500 rs. : só na esquina da rua da Penha n. 8.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO
DE
PONTA DE EMBAIBA
COMPOSTO E PREPARADO
Pelo pharmaceutico
José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'ella faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, peneumonia, e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças, 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51.

— Vende-se quatro mil alqueires de sal fabricado no engenho Itapapoca ao norte da ilha Itamaracá ; os pretendentes dirijam-se a rua da Gloria n. 70.

ILEGÍVEL

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte.

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis.

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160
Caixas com 100 enveloppes a	500
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a	500
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500
Frascos com santos muito finos a	1$200
Latas com banha (familia), a 160 e	200
Cartão com alfinetes a	100
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Cartas francezas a 200 e	240
Ditas portuguezas a 120 e	160
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600
Frasco com tinta a 100 e	160
Frascos com banha a 320 e	400
Frascos com agua de Colonia Piver a	1$000
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320
Lãa para bordar, libra	6$800
Novello de linha grande com 400 jardas. Só a vista faz fé a	60
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60
Franja branca para toalha vara a	200

Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a	2$800
Caixa com papel amisade a	700
Jogo de vispra a	400
Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Peças de trança e caracol a	40
Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Pinceis para barba a	200
Gaz a	320
Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e	500
Pentes com costas de metal	320
Carteira de marroquim a	400
Pentes pretos para tirar piolhos	200
Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Garrafa com agua divina a	1$500
Gravatas de seda de côr a	320
Ditas pretas a 400 e	500
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafa de tinta roxa a	800
Lenços brancos para mãos a	240
Par de suspensorios para homens a	200
Espelho de toucador a	2$500
Frasco com cheiro muito fino a	1$000
Bandeja para copos a	400
Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e	4$500
Abotoaduras para colletes a	320

INJECÇÃO VEGETAL COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª**.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação de sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. » SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. » ARAN, *medico do hospital Sainte-Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. » ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. » BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DÉBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª**.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª**.

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blend, contendo setim, mantas e grinaldas.

Requissimos cortes de sedas assim como para covados.

Gurgurão branco.

Moireantique branco azul e verde.

Gros-de-naples brancos e de côres.

Setim branco macau.

Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.

Filó de seda, branco e preto.

Cortes de seda com duas saias.

Chales de gurgurão de seda de côres.

Camisas bordadas para homens.

Saias bordadas para senhoras.

Camisas bordadas » ».

Fronhas de linho bordadas com primor.

Lenços de cambraia de linho bordados.

Finissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.

Ditas de crochet para cama.

Chapéos de seda bordados, para sol.

Poil de chevre de lindas cores.

Alpacas de lindas cores.

Chapelinas de palha da Italia, assim como de seda.

Enfeites para cabeça de senhora.

Espartilhos para senhoras.

Meias de laia para padre.

Ditas de lãa » »

Ditas de seda fio da Escossia e algodão para senhoras e meninas.

Lenços de labyrintho.

Fronhas de labyrintho.

Bicos, rendas e grades.

Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Approvação da academia de medicina de Paris. — Pharmaceutico laureado da academia de medicina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas, dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aquí um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª**.

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

TOSSES CATARRHOS — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª**.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior do rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. — Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

OLEO DE HOGG
DD
Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e dabilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
Ru34—a larga do Rosario—34

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitage.

Chamblis.

Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 15$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade do seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas.

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.

Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.

Ditos de trança para creança a 1$.

Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.

Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.

Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.

Dita de papel almaço pautado a 4$.

Livro de missões abreviadas a 2$.

Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.

Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.

Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.

Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.

Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.

Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.

Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.

Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.

Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.

Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.

Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.

Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.

Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.

Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.

Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.

Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.

Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs.

Duzias de agulhas para machinas a 2$.

Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.

Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.

Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.

Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.

Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

A NOVA ESPERANÇA
21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA
Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 a 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os perteaces das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.

Rodas d'agoa.

Moendas de canna.

Taixos de ferro, batido fundido.

Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.

Alambiques de ferro.

Formas para purgar assucar.

E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa chegada ha poucos dias: a tratar na rua da Cruz n. 27, 1º andar, escriptorio da Ramos & Temporal.

AO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.
NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.

CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres

CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade!) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.

CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.

CAMISAS bordadas por commodos preços.

LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero

LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.

GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.

ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.

GUARNIÇÃO alta novidade! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.

CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.

BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.

GRINALDAS de flores finas.

ESPARTILHOS superiores.

MEIAS superiores de fio de Escocia.

LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.

ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.

TRANÇAS para enfeites de coques.

BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.

CINTOS alta novidade.

FLORES finas, grande sortimento.

GRINALDAS de ditas para coques.

LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,

COLARINHOS de linho e algodão.

PUNHOS de ditos.

GRAVATAS de todas as qualidades.

BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.

CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.

CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.

CHAPEOS de seda, para sol.

MEIAS de superior qualidade.

BENGALINHAS finas e chicotes.

LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.

SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.

MEIAS de seda e fio de Escocia.

CHAPEUSINHOS de palha da Italia.

TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.

BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.

TONICO oriental, verdadeiro.

AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.

ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.

VINAGRES aromaticos para toilet.

PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.

PÓS superior para limpar os dentes.

COSMETIQUES de fina qualidade.

SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.

OLEOS de philocome, babosa e antiques.

BANHA fina para os cabellos.

AGUA de flores de laranja.

CREME de sabão para barba.

Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.

BABADINHOS e entremeios bordados.

GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.

TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.

BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.

DEDAES de madreperola, de marfim, de ôço e metal.

THESOURAS finas para costura e unhas.

CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhores.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

BOTICA E CASA DE DROGAS

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 r
Caixas com deze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.
Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.
Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.
Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

PINTO PHARMACEUTICO

Xarope de salsaparrilha do Pará
OU
DEPURATIVO DO SANGUE

Usado nas molestias de pelle, impigens dôres rheumaticas e ulceras venereas.

Rua larga do Rosario n. 10.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE
DE
JURUBEBA
PREPARADOS
PELO
PHARMACEUTICO
Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de Jurubeba, são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

VENDE-SE

Por 600$000 uma crioulinha de 9 annos, de muito boa moral e saude: na rua da Imperatriz, loja n. 28.

ATTENCÃO

Vende-se uma escrava de muito boa conducta com todas as habilidades, pois cozinha, lava, engomma, faz labyrintho, cose, borda, etc., de 15 annos, pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques de molestia, por 1:300$; a tratar em Santo Antonio, rua dos Expostos n. 20.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.
Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

Alegrai-vos myopes, e presbitas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pin-cenez, face-á-main, lorgnons de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior: assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da rultima invenção; duquezas, vienezas, de 6, 08 e 12 vidns, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.
Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

XAROPE PEITORAL
DE
RABO DE TATU'
PLANTA DO BRAZIL.

E' expectorante e recommendado nas affeções do peito, bronchite chronica hemoptise, e tosse chrocica.

PREPARADO
POR
Joaquim de Ameida Pinto
PHARMACEUTICO
Pernambuco rua lardo ao Rosario n. 10.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

ASTMA E PTISICA
Um descobrimento espantoso!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a pthisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso d'este autor, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

— Vende-se encheméis e travetas de louro, sedro de varios comprimentos e superior qualidade, por preços mais baratos que em outra qualquer parte: na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Pennas de ema.

Vende-se á rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Vende-se

uma escrava crioula bem preta e corpolenta, cozinha, lava, e tem principio de engommado, vinda do Aracaty hontem no vapor *Pirapama*: a tratar na rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim

ESCRAVOS FUGIDOS.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio no dia 21 do presente mez de março, do engenho Cracuipe, freguezia de Agoa Preta, o escravo de nome Joaquim, idade 25 annos, crioulo, cor preta, estatura regular, testa grande, olhos afumaçados, dentes limados, e tem os dedos polegaes dos pés voltados para fóra, sabio com chapéo de palha do Chile, levando um bahú pequeno de folha de Flandres. Ha certeza de que o dito escravo seguio para a cidade do Recife, embarcando na estação de Gameleira em um dos trens do caminho de ferro: quem o apprehender queira leva-lo ao mencionado engenho, a entregar a seu senhor o tenente-coronel Pedro Francisco de Albuquerque, ou no Recife ao Sr. Antonio José Leal Reis, escriptorio á rua da Cadeia n. 49, que será generosamente gratificado.

— No dia 8 de março ultimo fugio de Sànharó, no termo de Simbres, o mulato Archanjo, cujos signaes são os seguintes: tem 33 annos de idade, altura regular, corpo grosso, rosto redondo, pouca barba, pernas grossas e cabelludas, e os pés mal feitos, tem sido vaqueiro desde pequeno, profissão de que muito gosta, é provavel que tenha mudado o nome e passe por livre: quem o apprehender e entregar em Cimbres a seu senhor o tenente-coronel Antonio Rodrigues de Freitas, ou á rua do Corredor do Bispo n. 20, no Recife, será bem recompensado.

AVISO
e boa gratificação

Em outubro do anno proximo passado fugio do engenho Albuquerque da comarca de Nazareth, o escravo José, cabra claro, de idade de 14 a 16 annos, e tendo os signaes seguintes: cabellos carapinhos, testa pequena, nariz grande e chato, rosto secco e queixo bem fino, secco do corpo, pernas finas e pés seccos, tendo no peito direito uma pequena cicatriz proveniente de uma pequena ferida, que quando fugio tinha, tem o olhar disfarçado e é muito ladino e velhaco, tendo já por costume quando fugia inculcar-se forro e como tangedor de gado, tem mãi e parentes na povoação de Cruangy, com o tambem seus antigos ex-senhores, e deste lugar para o Gurinhem da provincia da Parahyb, aonde tambem tem senhores moços e parentes, é muito provavel estar acoutado por alguem: roga-se, pois, aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a captura deste cabrinha; e desde já protesta o seu senhor por quem o tiver seduzido e acoutado, promettendo a quem o entregar no mencionado engenho receberá boa gratificação.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile [illegible] e calça de castor, levando um [illegible] Flandres com mais roupa, e [illegible] freguezia do Cabo: quem [illegible] suppõe-se estar na ao dito engenho, ou á [illegible] o apprehender leve-o escriptorio do Sr. [illegible] rua da Senzala-nova n. 38, berá a gratificação [illegible] Bernardino Pontual, que recebera [illegible] acima.

— [illegible] Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 26 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Páo d'Alho, para onde se desconfia ter seguido: roga-se a qualquer autoridade policial ou capitães de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

GRATIFICACAO.
de 50$000.

No dia 23 do mez passado fugio do engenho Pimentel, o mulato Jeremias, de idade 20 annos, altura regular, gordo, com falta de dentes na frente, pés bem feitos, com uma cicatriz na perna direita, testa pequena, cabeça comprida, cabellos pouco encarapinhados, levou calça azul e camisa azul de algodão, e chapéo de couro: quem o apprehender e leva-lo ao dito engenho, na freguezia do Cabo, ou ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Senzala-Nova n. 28, no Recife, receberá a gratificação de 50$.

— Acha-se fugido desde domingo de entrudo o moleque de nome Tito, com 21 annos de idade, estatura regular, olhos afumaçados, com todos os dentes, esperto e bem fallante, tem no estomago uma cicatriz de uma queimadura pequena, tem um dedo da mão direita aleijado em consequencia de um panaricio; e o pé esquerdo mais grosso do que o direito: quem o apprehender leve-o aos Afogados, casa do Dr. José Roberto de Moraes e Silva, que indicará a casa de seu senhor, que recompensará generosamente.

100,000 RS.
de gratificação.

Ainda se acha fugida a escrava Maria Benedicta, que foi do Sr. Claudio Dubeux, e que ausentou-se da casa de seu senhor ha dez mezes, cujos signaes são os seguintes: cabra, magra, estatura regular, rosto descarnado, cabellos carapinhos e compridos, andar descançado, representa ter 40 annos ou pouco mais, e costuma fallar só quando trabalha ou anda, tinha no seio e nos braços signaes pardacentos mui visiveis de impigens que costumam apparecer-lhe. Ha todo motivo para suppor que ella anda mesmo por esta cidade ou seus arrabaldes, já tendo sido vista de uma vez na rua Nova com um pardo, e pela segunda vez na praça da Boa-Vista. Da-se aquella gratificação a quem apprehender dita escrava ou della der noticias exactas na rua do Imperador ns. 3 e 5, 1º andar, e protesta-se proceder criminalmente contra quem a tiver em sua companhia.

— Do engenho S. Francisco da Varzea fugio na madrugada de 3 do corrente, Leoncio, mulato claro, de 18 a 20 annos, começando a barbar, cabellos soltos, olhos grandes, estatura regular, grosso, robusto e bem feito, bons dentes, vagaroso no andar, e farçola, é carreiro. Do mesmo engenho está fugido desde julho do anno passado, Crescencio, mulato, velho, de cabellos soltos, poucos dentes, andar cahido para diante, e tem os dedos grandes dos pés mettidos para dentro: a entregar no mesmo engenho, ou na rua de Apollo n. 8 ao Sr. Francisco de Assis Brito.

LISTA GERAL 101.

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 393, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO DE PÃO D'ALHO, EXTRAHIDA EM 10 DE ABRIL DE 1869.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	296	4$	520	4$	760	4$	1019	4$
4	—	306	—	24	—	63	—	20	—
13	—	10	—	30	—	77	—	21	—
14	—	17	—	33	—	78	—	30	—
31	—	21	—	35	—	82	—	35	—
32	—	22	—	39	8$	86	—	51	—
41	—	23	—	54	4$	97	—	59	—
42	—	27	—	60	—	98	—	63	—
72	—	29	—	64	—	800	—	69	—
84	—	30	—	72	—	7	—	71	—
86	—	36	—	79	—	13	—	75	—
88	—	40	—	81	—	22	—	76	8$
100	—	53	—	85	—	28	—	77	4$
4	—	62	—	90	—	44	—	80	—
5	—	65	—	93	—	46	—	85	—
6	—	68	—	608	—	52	—	88	—
8	—	69	—	15	—	58	—	89	—
20	—	71	—	21	—	60	—	93	—
22	—	73	—	25	—	61	—	95	8$
25	—	74	—	26	—	68	—	98	4$
30	—	78	—	29	—	72	—	99	—
32	—	79	—	45	—	88	—	1105	—
34	—	82	—	46	—	95	—	8	—
46	—	84	—	48	—	98	—	11	—
47	40$	86	—	49	—	902	—	12	—
48	4$	89	—	51	—	5	—	20	—
57	—	405	—	55	—	6	—	23	—
61	—	6	—	59	—	17	—	28	—
63	—	7	—	69	—	19	—	32	—
65	—	13	—	74	—	25	—	35	—
67	—	16	—	75	—	31	—	51	—
72	—	25	—	81	—	34	—	54	—
77	—	28	—	82	—	37	8$	59	—
82	—	32	—	84	—	41	4$	65	—
83	8$	34	—	91	—	43	—	79	—
84	4$	38	—	99	—	47	—	84	—
204	—	40	—	700	—	49	—	87	—
16	—	43	—	1	—	63	40$	88	—
21	—	46	—	9	8$	69	4$	91	—
24	—	53	—	23	4$	70	—	97	—
29	—	56	—	26	—	75	8$	1005	—
36	—	73	—	33	—	76	4$	18	—
65	—	74	—	38	—	82	—	24	—
66	—	76	8$	42	—	89	—	26	—
72	—	89	4$	43	—	97	—	29	—
79	—	93	—	46	—	98	—	32	—
80	202$	94	—	49	—	1004	—	41	—
82	4$	505	—	52	—	10	—	47	—
87	—	12	—	54	—	43	—	59	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1260	4$	1461	4$	1652	4$	1853	4$	2098	4$
62	—	66	—	53	—	55	—	2102	—
66	—	69	—	54	—	70	—	4	—
67	—	73	—	63	—	73	—	11	—
76	—	77	—	64	—	75	—		—
78	—	81	—	68	—	92	—	25	—
84	—	82	—	71	—	93	—	28	—
89	—	85	—	76	—	98	—	32	—
95	—	94	—	83	—	1900	—	35	—
1309	—	98	—	84	—	2	—	36	—
15	—	1500	—	88	8$	3	—	37	—
26	—	1	—	92	4$	7	—	38	—
31	—	4	—	94	—	9	—	39	20$
32	—	13	—	95	—	12	—	45	4$
40	—	15	—	98	—	22	—	47	—
41	—	16	—	1705	—	23	—	48	—
44	—	17	—	7	—	30	—	50	—
50	—	19	—	8	—	32	—	53	—
57	—	30	—	11	—	33	—	55	—
58	—	37	—	12	—	34	—	74	—
62	8$	40	—	15	—	42	—	75	—
63	4$	44	8$	18	—	46	—	76	—
69	—	47	4$	20	—	49	—	78	—
74	—	50	—	22	—	59	—	86	—
77	—	52	—	24	—	61	—	87	—
88	8$	55	—	25	—	70	—	96	—
91	4$	59	—	28	—	72	—	97	—
94	—	60	—	33	—	78	—	2203	—
99	—	64	—	34	—	81	—	8	—
1402	—	65	—	45	—	88	—	9	—
9	—	66	—	57	—	89	—	11	—
11	—	80	—	58	—	92	—	12	—
12	8$	85	8$	60	—	97	—	15	—
15	4$	87	4$	61	—	2007	—	20	—
23	—	89	—	66	—	9	—	23	—
24	—	93	—	79	—	14	—	27	—
28	—	98	—	84	—	15	—	36	—
30	20$	99	—	93	—	16	8$	46	—
31	20$	1600	8$	1810	—	19	4$	50	—
39	4$	6	4$	15	—	22	—	54	—
40	—	8	—	16	—	34	—	58	—
45	—	15	—	19	—	35	—	61	—
46	—	23	—	22	—	40	—	62	—
47	—	28	—	25	—	61	—	64	—
52	—	33	—	26	—	71	—	70	—
55	—	34	—	28	20$	73	—	77	—
56	—	40	—	30	4$	77	—	87	—
57	—	42	—	31	—	80	—	88	—
60	—	50	—	35	—	92	—	90	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2291	4$	2546	4$	2788	4$	2994	4$	3327	4$
96	—	48	—	93	—	3010	20$	28	—
97	—	52	100$	95	—	21	4$	30	—
2306	—	53	4$	99	8$	24	—	33	8$
19	—	61	—	2800	4$	25	—	34	4$
21	—	68	—	1	—	27	—	39	—
29	—	76	—	5	—	65	—	52	—
31	—	86	—	14	—	67	—	55	—
36	—	2602	—	15	—	69	—	56	—
49	—	4	—	31	—	78	—	58	—
52	—	6	—	35	—	83	—	62	8$
58	—	7	—	40	—	85	—	67	4$
66	—	10	—	44	—	94	—	70	—
67	—	16	—	49	—	96	—	71	—
72	8$	17	—	53	—	3115	—	74	—
75	4$	18	—	54	—	19	—	81	—
79	—	23	—	57	—	20	—	84	—
82	—	26	—	60	—	38	—	90	—
85	—	32	—	63	—	43	—	96	8$
87	8$	52	—	68	8$	54	—	3407	4$
89	4$	58	—	71	4$	61	—	8	—
2415	—	60	—	75	—	65	—	9	—
18	—	67	—	76	—	75	—	11	—
21	—	78	—	86	—	80	—	19	—
29	—	82	—	89	20$	93	—	23	—
30	—	85	—	94	4$	3209	—	25	—
36	—	87	—	2901	—	11	—	33	8$
38	—	88	—	2	—	14	—	34	4$
44	—	95	—	4	—	17	—	44	—
53	—	97	—	15	—	25	—	47	—
61	—	2704	—	17	—	26	—	49	—
63	—	9	—	25	—	35	—	53	—
64	—	10	—	29	—	42	—	55	—
69	—	12	—	30	—	43	8$	58	—
70	—	15	—	31	—	46	4$	59	—
74	—	16	—	36	4:000$	50	—	61	—
80	—	17	—	42	4$	53	—	72	—
81	—	21	—	52	—	57	—	80	—
88	—	22	—	55	—	65	—	81	—
90	—	29	—	57	—	71	—	87	—
94	—	38	—	59	—	95	—	88	—
2504	—	39	—	61	—	98	—	89	—
11	—	41	—	64	—	3305	—	92	—
17	—	42	—	72	—	8	—	97	—
27	—	47	—	73	—	13	—	3501	—
31	—	69	—	82	—	15	20$	5	—
35	—	71	—	85	—	18	4$	14	—
36	—	73	—	88	—	21	—	22	—
45	—	81	—	91	—	22	—	23	700$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3526	4$	3754	4$	4041	4$	4242	4$	4505	4$
27	—	56	—	47	—	47	—	6	—
28	—	57	—	48	—	53	—	14	—
29	—	58	—	53	—	57	—	15	—
30	—	69	—	54	—	62	—	16	40$
36	—	77	—	58	8$	63	—	28	4$
47	—	85	—	59	4$	67	—	34	—
74	—	87	—	65	—	69	—	37	—
76	—	94	—	66	—	75	—	38	—
78	—	96	—	72	—	76	—	39	40$
83	—	3809	—	73	—	84	—	47	4$
84	—	11	—	77	20$	85	—	48	—
85	—	17	—	82	4$	91	—	59	—
89	—	26	—	83	—	99	—	64	—
93	—	37	—	85	—	4305	—	69	—
94	—	39	—	90	—	9	—	71	—
95	—	41	—	91	8$	14	—	74	—
97	—	48	—	92	4$	21	—	85	—
3603	—	71	—	99	—	25	—	87	6$
4	—	75	—	4101	—	28	—	88	6$
16	—	76	—	3	—	38	—	90	4$
18	—	84	—	4	—	48	—	94	—
29	—	87	—	17	—	53	—	4607	—
31	—	94	—	21	—	55	—	13	—
34	—	3911	—	28	8$	58	—	17	—
46	—	19	—	29	4$	60	—	21	—
47	—	21	—	32	—	72	—	23	—
48	—	29	—	33	—	74	8$	25	—
50	—	32	—	37	—	80	4$	26	—
51	—	36	—	43	—	85	—	35	—
57	—	49	—	49	—	86	—	37	—
82	8$	56	—	50	—	90	—	44	—
84	4$	59	—	51	—	97	—	51	—
96	—	65	—	52	—	4400	—	52	—
98	—	71	—	54	—	8	—	55	—
3701	—	73	—	64	—	11	—	61	—
4	—	75	—	76	—	12	—	62	—
12	—	76	—	89	—	16	—	65	—
18	—	86	—	91	—	19	—	70	—
20	—	87	—	92	—	34	—	71	—
21	—	92	—	4200	—	45	—	72	—
22	—	97	—	7	—	64	—	73	—
31	—	4001	—	8	—	69	—	74	—
33	—	4	—	9	—	80	—	81	—
34	—	11	—	10	—	84	—	83	—
37	—	12	—	15	—	87	—	88	—
43	—	25	—	18	—	96	—	91	—
44	—	35	—	21	—	97	—	93	—
52	—	39	—	28	—	4503	—	97	—

LITTERATURA.

FERIAS ACADEMICAS

(POR W. FIGUEIREDO)

VII

UMA VISITA

(Continuação)

A sociedade é o estado natural do homem; porque os homens não podem viver sem auxiliarem-se reciprocamente: mas para que o homem possa viver em communhão, precisa de leis, que assegurem o seu bem estar, e sirvão de normas ás sues relações sociaes: mas essas leis não podem existir nem conseguir o seu fim sem um poder soberano, que as confeccione, e applique; logo não se pode conceber homem sem sociedade, sociedade sem leis, e leis sem poder. Ora; si um baile não é mais do que uma sociedade perfeita; visto como é uma reunião de homens (e mulheres) que combinam os seus esforços particulares para alcançarem um fim commum (*definição de Charma!*); *ergo*: um baile tem necessidade de leis, e de um poder soberano, que não é outro senão o que se convencionou dar o nome de—Rainha.—

Poderiamos com o mesmo rigor logico provar ainda que se tem andado bem avisado (phrase escolastica) em preferir uma rainha a um rei; mas deixamos esta questão a intelligencia da leitora, offerecendo-lhe como modelo o raciocinio acima elaborado com tanto methodo e rigor philosophico.

Dito isto para provar a necessidade de uma rainha em todo o baile, torna-se evidente que entre Carlos, Amelia e Leonor, que conversavam justamente sobre o sarão do Sr. M...... não se podia deixar de agitar tão magna questão

E com effeito: Carlos e Leonor acclamaram, por unanimidade de votos, Amelia—rainha do baile; mas esta recusou-se obstinadamente a acceitar tão elevada dignidade.

Originou-se portanto uma discussão tão calorosa, tão importante, tão interrompida e tão scientifica, como muitas daquellas que se levantão no seio do nosso parlamento á proposito de mudança ministerial em expectativa.

—Oh! senhor Niceto! exclamou Amelia dirigindo-se ao vermelho rapaz, que entrava na sala naquelle momento—Sr. Niceto! venha salvar-me de uma vergonhosa derrota! já não posso lutar sozinha contra dous! ajude-me!

—Com summo prazer, minha senhora: de que se trata!

—Eu lh'o digo; mas hypotheque-me desde já o seu voto?

—Pode dispor delle.

—Oh! isto é feio! que caballa! murmurou Leonor.

—Ordem! disse a lourinha—Sr. Niceto, ouça-me: o Sr. Carlos e Leonor teimão em quererem proclamar-me a rainha do baile do Sr. M....; recusei-me a tal honra por considera!-a altamente offensiva á todas as outras moças, que assistiram ao sarão; discutimos muito; e essa discussão tornou-se tão renhida e tulmutuaria, que fez-se preciso eleger um presidente para manter a ordem; escolheram-me, e eu consenti em acceitar tão alto cargo com a condição previa de ter dous votos: o ordinario e o de qualidade; assim concordes, e investida de todos os poderes requeri força armada para garantir os trabalhos, e estabeleci a assembléa: afinal depois de caloroso debate, durante o qual fui por diversas vezes obrigada a observar aos oradores, que elles estavão violando o regimento interno; e a passar por muitas outras a cadeira da presidencia ao Sr. vice-presidente para occupar a tribuna; vai a moção a ser posta a votos; e o senhor como actual cidadão votante, e *futuro representante da nação* deve tomar parte nessa votação.

—Requeiro a suspeição do Sr. Niceto! exclamou Carlos.

—Não apoiado! fallou Leonor nada de illegalidades! voto contra a suspeição requirida: percamos; mas com honra...

—Cahio o requerimento do Sr. Carlos Alberto! exclamou a supposta presidente agora, meus senhores, vou pôr a votos a moção da Sra. D. Leonor e do Sr. Carlos: aquelles que votão no sentido de ser a Sra. Amelia proclamada do bailê do Sr. M....., queirão levantar-se?

Carlos e Leonor ergueram-se; Niceto e a lourinha conservaram-se sentados.

—Dous votos a favor e dous contra! empatou—disse a presidente—ora, eu com o meu voto de qualidade desempato contra, logo a moção do Sr. Carlos e da Sra. D. Leonor foi regeitada em terceira discussão!

—Usando-se da força e do prestigio da autoridade! concluio Carlos.

—Nem me consta que actualmente sirva ella para outra cousa! respondeu Amelia.

—Declaro—disse Niceto— que votei contra a moção, aberrando das minhas convicções, e sómente para prestar um pequeno serviço ao Sr. Presidente.

—Ora, Sr. Niceto! estragou tudo! exclamou a filha do commendador.

—Vejão! vejão! *tome nota, Sr. tachygrapho!* bradou Carlos—requeiro a nullidade da votação, e adiamento da questão!

—Assigno o requerimento! ajuntou Leonor.

—Não apoiados! exclamou Amelia—não ha fundamento para tal nullidade, nem adiamento: o Sr. Niceto fez a declaração a que alludem, particulamente, na ante camara, e quando já estava encerrada a sessão.

—Então requeremos com urgencia, que se ouça o *declarante*, considerando-se aberta a sessão.

—Pois bem: está aberta a sessão! tem a palavra o Sr. Niceto.

—Sr. Presidente! orou o rapaz pondo-se de pé e assumindo um ar cathegorico; quando uma vez dou meu voto *pro* ou *contra* qualquer questão costumo com a robustez de principios de que me jacto, sustental-o, ainda que tenha de acarretar com a odiosidade, quer do governo, quer dos membros da oposição (apoiados! muito bem!); portanto, Sr. presidende, declaro solemnemente que votei e votarei sempre contra a moção; e que protesto alta e cathegoricamente contra o procedimento dos dous membros signatarios do requerimento, a que respondo, por chegarem a duvidar da minha autoridade. e independencia: Disse. (*Apoiado! muito bem! o orador é comprimentado pelos membros da maioria.*)

—Peço a palavra pela ordem! disse Carlos.

—Tem a palavra.

—Sr. Presidente! Não posso deixar passar sem resposta o discurso luminoso, que acabamos de ouvir. Sr. Presidente, quando requeremos que se ouvisse o nobre orador que me precedeu, foi tão sómente porque podia ser que S. S. depois de ter pensado maduramente sobre o objecto da moção, que a minha nobre collega a Sra. D. Leonor juntamente comigo teve a honra de propor a casa, tivesse mudado de opinião (apoiados,)e se sentisse disposto a dar o seu voto a favor della: foi, pois, esta a razão, que pela qual enviamos a mesa o requerimento em discussão. que tanto alarmou o nobre Sr. Niceto, julgo ter assim respondido e justificado as nossas intenções. Tenho concluido. (Muito bem! muito bem!)

— Peço a palavra, Sr. presidente: exclamou por sua vez Leonor.

— Tem a palavra: mas previno ao nobre Sr. vice-presidente, que não posso permittir que se abra uma discussão n'um terreno tão inconveniente, pessoal e odioso.

— É uma simples declaração, que vou fazer, Sr. presidente; serei laconica.

Em face d'esta illustre assembléa, que me ouve, e me julga, declaro que de hoje em diante me constituo na mais decidida opposição ao governo pela pressão malefica (*apoiados e não apoiados*) (sussurro).....

— Attenção! attenção! gritou o presidente.

— Pela pressão malefica, repito, que acaba de exercer sobre um dos membros d'esta casa (*vivas reclamacões*); e que me alisto sob as bandeiras da opposição por ser o partido mais liberal e que sabe melhor sustentar a sua autonomia!....

(Applausos prolongados das galerias! sussurro! muito bem! o orador é abraçado cordealmente pela maior parte dos senhores presentes).

— Não está em discussão a materia sobre que fallou a Sra. D. Leonor: disse a presidente—e não havendo mais ordem do dia declaro encerrada a sessão.

— O que é isso?! então constituiram-se deputados, e transformaram-me a casa em parlamento?! exclamou uma voz reconhecida.

— Fizemos uma sessão ordinaria, papai! disse Amelia beijando a testa do commendador, pois fôra elle quem fallára—A opposição quiz vencer o governo; mas foi derrotada!...

— Assim acontece sempre, minha filha! E tú eras o presidente da Camara?

— Sim, senhor; Leonor o vice-presidente, o Sr. Carlos 1° secretario, e o Sr. Niceto 2° secretario.

— E quaes eram os membros que constituiam a assemblea?

— Eramos nós mesmos: Vmc. bem sabe que está muito em voga o systema das incompatibildades e accumulações; e nós o adoptamos em nossa camara.

— E qual é teu partido, minha estadista?

— O meu barometro politico é dos mais variaveis; assim si o governo anda bem comigo, dando-me o que lhe peço para mim, e para os meus afilhados, eu o sustento desinteressadamente; mas si recusa servir-me, e áquelles por quem peço, então torno-me com todas as forças o mais gritador opposicionista.

— Quanto ás pastas ministeriaes preferes sempre dar por ti algum dos teus *filhotes*.

— Sem duvida! para salvar a responsabilidade, e poder arranjar-me melhor sem despertar o olfacto das rapozas....

— Que theoria nociva! murmurou Niceto.

— Qual nociva! é até *ultra-liberal*!...:

— Bem! Sra. estadista: interrompeu o commendador affagando o rostinho rosado da filha—já estou a par dos teus bellos principios; agora vai conversar com o Sr. Niceto e Leonor, que preciso fallar com o Sr. Carlos.

Amelia e Alberto estremeceram: aquelles corações amantes e por isso mesmo desasocegados pulsaram violentamente. Os dois jovens fitaram-se mutuamente parecendo perguntarem-se qual seria o negocio importante que obrigava o commendador a pedir aquella entrevista.

— Sr. Dr. Carlos, disse este—tenha a bondade de vir para o nosso gabinete; lá conversaremos mais commodamente sobre o negocio que me leva a pedir alguns momentos de attenção.

— Estou como sempre ás suas ordens, Sr. Carvalhosa: respondeu o commendador.

Apenas entraram no gabinete, o honrado negociante offereceu uma poltrona a Carlos Alberto, e disse:

— Tenha a bondade de sentar-se, e aceitar este charuto, e ouvir-me:

Como sabe, Sr. Carlos—principiou o commendador sentando-se por sua vez em uma espreguiçadeira—sou negociante principalmente porque a minha decidida vocação para carreira não consentio-me abraçar qualquer outra; estudei-a quanto é possivel, e não fazendo d'ella um meio somente de adquirir cabedaes, não posso por isso deixar de interessar-me sinceramente pelo commercio em geral e prosperidade do meu paiz.

A minha pouca experiencia, e os pequenos estudos, que sobre um e outro tenho feito me asseguram, que vamos insensivelmente caminhando para uma epocha, em que o estrangeiro monopolisará completamente esse grande elemento de riqueza publica e vida social: é raro entre nós o Brasileiro, que commercia e prospera; e si por acaso á custa de inauditos esforços o consegue, uma causa occulta, porém quasi invencivel, que não direi por temor de que me não classifiquem de bairrista, o precipita na mais medonha bancarrota, que os *corvos*, seus collegas, mais não compatriotas, procuram fazer passar por fraudulenta com o fim de o inutilisarem, e fazerem acreditar, que os filhos do paiz não sabem negociar, ou, o que é peior, são sempre dolosamente falliveis.

Estes e outros males, que na minha humilde opinião ameaçam um terrivel gangrena em o nosso corpo commercial nacional, me activaram o desejo de concorrer com o meu fraco contingente para sanal-os, tomando medidas tendentes a melhorar o nosso futuro mercantil, tratando seriamente do commercio a retalho, esforçando-me especialmente por depositl-o nas mãos dos nossos patricios, e cercando de certos previlegios e vantagens os negociantes, que empregal-os de preferencia em suas casas commerciaes: e como o meio mais immediato e seguro de que poderei lançar mão afim de realisar esses melhoramentos para a minha classe e para o meu paiz é obtendo uma cadeira no seio da representação provincial; pretendo em as proximas eleições propôr-me á deputado. Escolhi já o segundo circulo, onde conto alguns amigos, especialmente o senhor seu pai, que seu residir em Iguarassú, e gozar tanto alli, como em outras freguezias, que formam o collegio eleitoral, de grande influencia politica. Assim peço-lhe, Sr. Carlos, que empenhe todo o seu valimento, para que toda a sua familia se interesse pela minha candidatura, amparando-a com o seu poderoso auxilio e prestigio politico.

— Agradeço-lhe, Sr. commendador, a lembrança, que teve de fallar-me acerca de sua ligitima, justa e patriotica pretenção, proporcionando assim a nossa familia e a mim uma occasião feliz de provarmos-lhe a alta consideração, em que o temos. Asseguro-lhe desde já que envidaremos todos os esforços, afim de que a sua candidatura obtenha o mais completo triumpho; e se por ventura o resultado não corresponder a nossa espectativa, deve V. S. increpar tão sómente a deficiencia da nossa influencia, e nunca a mais pequena falta de deligencia da nossa parte.

— Si eu não confiasse tanto na bondade e generosidade do senhor, e de sua Exm. familia, por certo que não me atrevia a pedir-lhe um favor tanto maior, quanto entendo não haver para elle retribuição possivel.

— Nenhuma outra apreciamos tanto, Sr. Carvalhosa, como de sermos honrados com a sua amisade.

—E' extrema bondade! exclamou o commendador apertando com effusão a mão do joven—obrigado! Não desejo prival-o por mais tempo de uma conversação mais variada do que aquella que acabamos de ter: alguns minutos, e eu irei reunir-me ao senhor na sala.

Carlos Alberto agradeceu ao negociante com uma leve inclinação de cabeça, e sahio do gabinete.

O olhar interrogador, que Amelia lançou-lhe apenas entrou na sala o attrahio a ella.

— Nada, que nos affecte directamente —murmurou baixinho o rapaz—logo dir-lhe-hei em confiança qual foi o objecto da nossa audiencia.

— Então segredão? perguntou Leonor —alguma conspiração?...

— Não; respondeu promptamente Carlos—estava dizendo a D. Amelia que no sarão de sexta-feira um meu amigo não cessou de fazer a côrte a *certa moça* tambem muito minha *conhecida*....

— E como se chama esse seu amigo?

— Almeida.

— Ah! já sei! exclamou Leonor—é comigo? pois declaro-lhes em abono da verdade, que o Sr. Almeida não me requestou, visto como ama outra moça.....

— E chegou a fazer-lhe confidencias? perguntou Alberto piscando os olhos.

— O Sr. Almeida me pareceo de tão bello caracter, que tornei-me muito sua reconhecida por essa prova de confiança, que em mim depositou: que juizo fórma d'elle, Amelia?

— O que? inquirio a lourinha, que tornara-se pensativa ao ouvir pronunciar, como sendo amigo de Carlos, o nome d'aquelle que tão afouta e positivamente a requestara no baile.

— Oh! meu Deus! que distracção!.... pergunto-lhe se sympathisou com um moço, que esteve no baile do Sr. M....., chamado Almeida?

— Não sei!.. respondeu Amelia destrahidamente.

— Como não sabe?! tornou Leonor rindo-se—pois vossê não passeiou com elle?!

— Ah! e eu disse que não sabia?.. não me lembrava!...

— O que é que vossê tem, Amelia? está pensando nas *settas inflammadas do menino vendado*?...

— Talvez!... disse Carlos.

— Enganam-se! respondeu a lourinha olhando para Carlos—estava lembrando-me de uma historia. que li hoje, cujo enredo versa sobre um abuso de confiança.....

O sentido occulto dessas palavras da filha do commendador, que aliás passou completamente desapercebido para Carlos Alberto, fez entretanto estremecer Leonor.

A pobre moça sentio o primeiro effeito afflictivo de sua complicidade com Almeida; e soffreu o primeiro espinho do remorso sangrar-lhe o coração: pensou que Amelia tivesse se referido á ella!

VIII.

UM JANTAR.

Temos atravessado o perido de dous mezes e meio, depois do que demos conta no capitulo anterior.

Os acontecimentos que durante elles se deram, foram pouco mais ou menos os seguintes:

O commendador Carvalhosa havia se retirado do Recife para occupar um dos melhores sobrados da rua de S. Bento em Olinda; e estava satisfeitissimo com o estado de seus negocios eleitoraes, do qual contava obter o mais feliz triumpho.

Os nossos quatro estudantes, sempre em companhia do inseparavel Niceto, que tornara-se amicissimo de Carlos Alberto, achavam-se acampados na casinha do pateo de S. Pedro Martyr, na qual já tivemos occasião de introduzir os leitores.

O physico dos nossos heroes nenhuma alteração soffrera: conservavam todos as mesmas caras. Entretanto o mesmo não podemos dizer quanto a posição escolastica de cada um delles.

Carlos tinha já feito acto das materias do 5° anno juridico, e só lhe faltava a confirmação—o grão—para ser bacharel em direito.

Almeida estava quinto annista, tendo levado um—R—no 4° anno por intrigas, segundo elle dizia.

Marcondes assumira dobrada gravidade: era segundo annista.

Magalhães não cabia em si de contente; tinha *filado* escandalosamente os exames de latim, francez, philosophia e geographia, tendo sahido approvado simplesmente em todos esses preparatorios; o que para elle era uma gloria immensa; pois taes simplificações somente provavam, que o valente e estudioso cascabulho *espichara* desapiedadamente os examinadores, que *despeitados* o haviam assim castigado por tanta audacia.

O incomparavel Niceto era o unico que segundo a sua innocente mania, conservava-se ainda quarto annista; acto este, que, no dizer de Almeida, era de um desinteresse verdadeiramente philantropico; visto como podendo aquelle rapaz ter se formado pelo menos umas seis vezes, *emperrara* no 4° anno com o fim unico de perpetuar a memoria dos primitivos collegas: pelo que Niceto vinha a ser o decano dos academicos passados, presentes, e supponios mesmo que até futuros.......

E' facil portanto de advinhar que o prazer transudava dos quatro estudantes pelo resultado satisfactorio dos seus trabalhos escolasticos. Carlos principalmeme exultava por haver chegado ao termo de sua carreira, e por conseguinte em condição de realizar o sonho querido de seu coração.

Tanto triumplio não podia pois deixar de ser selemnisado pelos quatro athletas da sciencia. Elles se reuniram em sessão ordinaria, e resolveram por unanimidade de votos dar um magnifico jantar em signal de regosijo.

Assim nomearam uma commissão comcomposta de Almeida e Magalhães, como mais aptos para confeccionarem o orçamento; e marcaram o dia posterior ao do grão de Carlos Alberto para ter lugar o banquete.

Os dous commissarios mais lestos que quaesquer dos nossos financeiros de *polpa*, e menos *barrigudos* que elles, apresentaram no dia seguinte, convocada a assembléa, um trabalho financeiro tão digno de ser apreciado e profundamente estudado com um perfeito modelo de orçamento, que entendemos dever apresenta-lo *ipsis verbis* aos nossos leitores:

« Orçamento das despezas á fazer com o jantar magno resolvido em sessão extraordinari da » Sociedade Escolastica—Philo—Pança—em 25 de novembro de 186..:

Um perú—gratis—(da visinha); duas gallinhas—idem—(idem); um leitão—idem—(idem); 16 libras de carne gorda—5$000—4 duzias de ovos—2$000—conservas—1$500 — temperos — 2$000—verduras—gratis—(da visinha) vinhos—10$—champagne—24$000—cerveja—16$000—queijos—6$000—dôces—3$000—fructas—gratis—(da visinha); café—1$000—aluguel de louça—5$000—idem de vidros—5$000—eventuaes—10$000. Total—90$000—Almeida, Magalhães, membros da commissão de orçamento.

Adoptado este orçamento, convertido em lei, e sanccionado pelas algibeiras dos estudantes, poder moderador de suas leis, nomeou-se dois encarregados para recolher as quotas, com que cada um tinha de contribuir para o jantar; e sorteou-se Almeida para *empalmar* o perú, leitão, e gallinhas da visinha, Magalhães as fructas e verduras; Marcondes para ajudante dos dois *empalmadores*; e Carlos para fazer acquisição de tudo que fosse concernente a arte culinaria.

Deixemos por algum tempo os estudantes nos preparativos do banquete, e vamos tornar a vel-os no dia e hora designada para a festança.

Davão cinco horas da tarde.

A sala de jantar da casinha do pateo de S. Pedro estava repleta de gente; oito era o numero dos convidados; e d'entre elles mencionaremos somente o Sr. Samico Bordallo, que tinha a insupportavel mania de carregar para qualquer festa, a que era convidado, uma porção immensa de insulsas poesias, e discursos *luminosos*, com que *brindava* a paciencia do auditorio qualquer que elle fosse!

Carlos Alberto havia sido acclamado por suffragio universal presidente do banquete, e occupava a cadeira de honra.

Não fatigaremos a attenção dos leitores. copiando a conversação umas vezes grave e calorosa, outras jocosa, que animou o jantar até a sobremeza: estudantes, quando comem fallam por força; elles gostam em geral de adubar os manjares com ditos espirituosos, ou discussão renhida.

Ouçamol-os pois, no momento em que o champagne estourando ruidosamente annunciou ter chegado a occasião das saudes.

Carlos, como presidente do banquete, foi quem primeiro fallou:

— Meus senhores! começou elle — a solidariedade de pensamento, a unidade de acção e a amizade reciproca, que começa a axistir entre nós desde os bancos da Academia, é um penhor seguro da harmonia e accordo, que guiará os nossos passos futuros, quer nas relações intimas de familia, quer nas politicas, como membros de um Estado. A vossa presença aqui neste momento dá um vivo testemunho de que vos achaes compenetrados desta importante verdade, e que vos associaes de prompto, sempre que se trata de festejar o triumpho que um amigo, ou simplesmente um collega obtem na carreira das lettras. E eu, meus amigos, que saudoso, e com pesar deixo de hoje em diante de fazer parte da bella e esperançosa communhão escolastica, devo por minha vez dar-vos um protesto das minhas futuras intenções, offerecendo-vos a pequenhez de minha pessoa e serviços, qualquer que ser possa o lugar onde o destino me collocar, dando-vos um estreito abraço, e convidando-vos a beber á saude da nossa confraternidade de hontem de hoje e d'amanhã!

—Viva! viva! viva! gritaram todos os estudantes tocando os copos no de Carlos—viva! upa! upá! hurrah!...

—Peço a palavra! disse Magalhães.

—Silencio! silencio! exclamaram os convivas—ouçamol-o.

—Meus senhores! principiou o orador—Nós, que um dia havemos de concorrer com o nosso contingente para a grande obra da felicidade do nosso paiz, devemos desde já indagar quaes os males, que o fazem agonisar hoje, para applicarmo-lhe amanhãa o remedio efficaz e energico. Senhores! se encaramos a nossa pobre patria pelo lado da agricultura, veremos que esta definha sensivelmente á falta de braços, e de cultivadores habeis e incansaveis; se attendermos a industria e commercio, veremos que ambos esses ramos de riqueza publica estão infelismente em mãos estrangeiras, promptas a guerrearem traiçoeiramente,o nacional, que pretender metter-seem qualquer especulação agricola, ou mercantil; se lançarmos as vistas para as nossas finanças, o triste espectaculo de uma bancarrota se nos apresenta, e o desgraçado povo geme com fome, perseguido e aguilhoado pela miseria, sem que se procure minorar tanta desgraça; porque assim o querem os potentados, afim de tel-o sempre esfoimado, e dispost; a receber vilmente uma esmola por um crime, ou por um serviço mesquinho; se attendermos a retribuição pecuniaria, com que o Estado recompensa aos seus servidores.a pobreza, a penuria, a deficiencia,e muitavez o suborno e peculato provão demais a escassez dessas retribuições, e o receio de ser se deposto amanhãa do emprego, que até a ultima hora se preencheu com zelo, honra, e habilidade; se attentarmos finalmente para a nossa politica, quasi truadesca,veremos, que a má fé, o patronato, o servilismo, a dobrez, a desmoralisação lavra em tudo, succedendo o despotismo á corrupção, á dualidade de caracter tão habilmente aproveitada para saciar pretenções mesquinhas e desarrasoadas; prostergando-se a lei; violando-se os direitos mais sagrados; sophismando-se o nosso bello e salutar systema de governo; inutilisando-se as verdadeiras capacidades para encartar-se nos altos cargos publicos nullidades sem outra habilitação que a que lhes empresta o poder protectivo; tornando-se odiosas as nossas mais santas instituições; e escarnecendo-se da boa indole de um povo outr'ora tão brioso, mas que a descrença, a escravidão e a torpeza tem hoje lançada no ultimo grão de abjecção e imbecilidade! E tantos males se compadecem com o marasmo, em que vivemos? Não! Unamo-nos, pois, senhores! e procuremos salvar a patria de nossos futuros filhos; esforcemo-nos por legar-lhes um paiz digno delles, e não um abysmo de miserias e prostituições que lhes atassalhem a alma e o corpo! Unamo-nos, senhores, e bebamos á nossa regeneração social; ao triumpho da ordem, harmonia e legalidade sobre a desordem, confusão e arbitrariedade! Saudemos o futuro engrandecimento do nosso paiz! Saudemos a nossa felicidade politica, civil e moral!!

(Continuar-se-ha).

POUCO DE TUDO.

E' do Sr. Luiz d'Andrade esta poesia:

A ROSA E O RIBEIRO.

A. M.

Era uma vez um ermo abandonado e lindo
Junto ao qual borbulhava alvo ribeiro;
Quando o norte soprava lisongeiro
Balançava uma flor sempre sorrindo.

Sosinha, entorno o ermo, a linda rosa
Borboletas d'amor, lêda beijava;
Manso o regato ao ve-la suspirava,
Porque ella era gentil e meiga airosa.

Se, se secca a folha, desprendida a malva,
O ribeiro a tomava em seu regaço,
Se a rosa lhe queria dar abraço
O regato ondejando a flor beijava.

Retrahia-se a rosa da torrente
Por mais qu'ella affagasse em seu frescor,
A rosa não sabia o que era amor
E alegre vicejava bem contente...

Triste o regato, deslisando airoso,
Nas aguas as tristuras reflectia...
A rosa dar-lhe um beijo não queria
E o regato mirava, e bem choroso..,

Mas um dia o vento norte a fez pender;
E a morte se mostrou nas lindas folhas...
A pobre flor não teve mais escolhas
E pendida ao regato, foi morrer.

Abraçou elle a flor; triste affagou-a,
Forcejou, mas em vão, por dar-lhe a vida,
Mas era já sem viço a rosa qu'rida
E o ribeiro infeliz, morta beijou-a.

« Rosa, a vida p'ra ti breve acabou-se,
« Junto a ti bem dissera o ferreo laço...
E unindo-a sobre o peito em forte abraço
O regato gentil, logo seccou-se...

Recife, 4 de abril de 1869.

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Elie Berthet.

XIII

Uma proposta inesperada.

(Continuação do n. 80)

Pelo caminho foi Josephina instruindo Miguel e o capitão da favoravel mudança que ia operar-se na situação de seu pai.

Grandval, calculando os perigos a que pai e filho iam expor-se nos bosques, julgou, como a joven, que a nova condição de vida promettida ao forçado era preferivel a tão perigosas eventualidades, porém Miguel não era do mesmo parecer. No seu cego amor pelo pai, não podia renunciar a planos tão bem combinados. Puxando pela carteira, escreveu com mão tremula o seguinte:

— Ou hei de libertar meu pai ou morrerei de magoa!

Josephina esforçou-se por o tranquillisar; não o conseguindo, porém, escreveu-lhe tambem na carteira estas palavras:

— Vamos consultar o pai e a sua resposta decidirá.

Assim se tranquillisou o surdo-mudo e proseguiram seu caminho.

A penitenciaria propriamente dita consistia n'um cercado, onde havia diversas casas, isoladas umas das outras e dispostas regularmente para melhor serem vigiadas.

Uma esplanada que se estendia em frente d'estas casas era assombreada por grandes arvores, sobre as quaes os urubús tinha o seu domicilio.

N'esta especie de prado se achavam os degredados áquella hora, uns conversando ou passeando, outros entregues a diversos jogos e todos vigiados pelos respectivos guardas.

Josephina apressou-se a abaixar o véo, occultando-se o mais possivel com o guarda-sol.

Grandval, posto soubesse que Rigaut estava ainda no calabouço, ia sempre precavido e acautelando-se para não deixar approximar-se d'elle ninguem.

Só Miguel parecia não receiar cousa alguma e olhava para todos os lados a ver se descobria o pai no meio d'aquella turbulenta multidão.

Bertomy, segundo o costume, estava tratando de jogar com algum camarada, quando lhe disseram que o procuravam. D'esta vez veio logo, sem se fazer esperar, e, procurando um banco isolado, assentou-se n'elle ao lado da filha. Ainda bem lhe não tinham dirigido os primeiros cumprimentos quando elle em tom aspero mas baixo perguntou:

— Então em que alturas vamos? Está tudo preparado?... Agora, que estou na resolução de me safar, sinto-me aqui n'um aborrecimento de morte, e vocês parece que andam ainda a mandriar com o negocio!

Josephina disse-lhe com ar timido que tinha a communicar-lhe um acontecimento que modificava completamente os seus planos.

— Máo! Temos algum embaraço! Provavelmente imaginaste ainda alguma peia! Se me convencesse d'isso... Mas ouçam: não ha tempo a perder. Rigaut ámanhãa ou depois vai sér posto em liberdade, visto não haverem provas sufficientes para o criminarem, e, se o temos pela prôa, não dou nada pelo negocio nem mesmo quero estar na pelle do pobre Grandval! Pelo que me diz respeito, Rigaut, que já me faz espiar por via dos seus companheiros, atacar-me-ha com perguntas para me obrigar a dizer alguma cousa dos nossos planos. Repito: ou temos que partir quanto antes ou elle dará cabo de nós todos!

— Meu pai,— interrompeu Josephina— talvez haja um meio melhor de o livrar da dominação de Rigaut. Tenho uma grande novidade a dar-lhe.

— Vamos, falla: o que ha de novo?

Josephina disse-lhe que ia ser nomeado concessionario e começava a demonstrar-lhe quanto esta situação seria invejavel, quando elle interrompeu asperamente:

— Estás louca? Ir agarrar-me ao trabalho durante um ou dous annos, a derribar arvores, abrir valas, roçar terrenos, construir casas, para no fim possuir uma casinhola e uma tira de terra, que, reunidas, não valeriam de renda na nossa Normandia cem escudos!... Obrigado! Antes de a concluir morreria eu! Já me aborrece o trabalho; faz muito calor n'este damnado clima! Vão para o diabo com a sua concessão! Não a solicitei nem a quero!

A pobre Josephina ficou consternada em presença de tão positiva determinação.

— Tem calculado bem, meu pai, as privações, fadigas e soffrimentos de toda a natureza que o esperam n'essa jornada? Não lhe valeria antes...

— Isto é sem duvida negocio urdido por essas santanarias com quem andas! — redarguio Bertomy encolerisado—Prefiro tudo a esta vida que levo e estou certo de que gosarei ainda bello tempo, se me protegerem a fuga. Logo que eu chegue aos Estados-Unidos com algum dinheiro no bolso, pode cada um tratar da sua vida, que não os incommodarei mais. Sei o meio de enriquecer: tirem-me d'aqui e o resto fica por minha conta.

O olhar do jogador brilhava com um fulgor extraordinario. Sem duvida a esperança de se entregar livremente ao seu irresistivel vicio contribuia sobretudo para o corroborar nas idéas de fuga.

Josephina, comprehendendo a inutilidade de novas instancias, balbuciou tristemente:

— Vamos; está decidido! A Santa Virgem os proteja!

Entrou-se na discussão do projecto de fuga. Grandval e Josephina lastimavam que Bertomy não quizesse abraçar a nova carreira de vida que se lhe deparava. Só o surdo-mudo estava satisfeito.

Feitas as disposições definitivas, Josephina e o capitão, que deveriam partir na manhãa seguinte, despediram-se de Bertomy. A pobre rapariga chorava lagrimas amargas.

— Meu pai,—dizia ella— meu charo e desgraçado pai, aperta-se-me o coração como se o não houvesse de tornar a ver! Pela amor de Deus lembre-se dos terriveis presentimentos que me agitam; peço-lhe que reconsidere! Se tem de lhe acontecer ou a meu irmão alguma desgraça, será para mim objecto de eterna magoa!

O proprio Bertomy não pôde deixar de commover-se.

— Vamos, vamos! — disse elle — Isso são arneiras! Prometto-te que nos veremos. Segundo os nossos calculos, estaremos reunidos d'aqui a oito ou dez dias, e depois—proseguio em voz baixa e com o ar com que se costuma fallar ás creanças —dizer-te-hei o famoso segredo; terás os papeis, os dez mil francos, tudo, tudo! Casar-vos-hei, visto que é o vosso desejo; mas, como renuncio em vosso favor, é preciso tambem que me ajudem a fazer boa figura nos Estados-Unidos.

Esta allusão, cuja baixeza Bertomy não parecia avaliar, ferio um pouco os sentimentos affectuosos de Josephina. Ella calou-se e envolveu-se no véo, tanto mais que a scena ia attrahindo as vistas dos degredados e dos vigias, que andavam alli proximos, e a joven receiava expor-se á irrisão.

Grandval despedio-se por sua vez de Bertomy, e, depois de lhe apertar a mão, pegou no chapéo, que havia deposto sobre o banco. Quando ia a po-lo na cabeça saltou-lhe de dentro um enorme lacrão, agitando a cauda armada do venenoso bico.

Josephina não pôde conter um grito, recuando precipitadamente.

O capitão, rapido como um raio, poz o pé sobre o insecto e esmagou-o, quando elle ia a levantar-se furioso.

Havia alli de certo novo estratagema dos degredados, porque, quando Grandval matou o lacrão, notou-se um sorrir motejador entre os espectadores.

E' verdade que durante a conversa ninguem se approximára da familia Bertomy: o banco em que se haviam assentado estava isolado, sendo, portanto, difficil de explicar a maneira porque o insecto alli podia ter sido posto.

Grandval, porém: fingio attribuir ao acaso este acontecimento e envergonhou-se mesmo de o communicar aos vigias, mas Bertomy, meneando a cabeça, disse:

— Anda Rigaut n'este negocio seguramente! Repito-lhes: não durmamos, porque, se elle sabe solto antes de estarmos longe d'aqui, é capaz de fazer transtornar tudo!

Este incidente fez abreviar as despedidas, e Josephina, depois de beijar seu pai ainda uma vez, foi levada em larimas por Miguel e Grandval.

Na manhãa seguinte, conforme se convencionára, Josephina e o capitão embarcaram para Cayenna. Soror Rosalia, regressando de acompanhar a joven a bordo do aviso, dizia com ar de profunda tristeza:

— Esta desgraçada rapariga ainda me occulta o quer que seja! Deus permitta que ella se não deixasse arrebatar pela sua exaltada imaginação, e que, julgando salvar o pai, não contribua para o perder!

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4